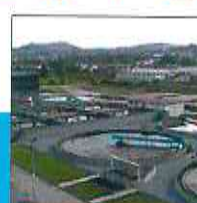


relatório e
contas
2015



Conselho de Administração

Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (Presidente)
Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)
Dr. Rui Manuel de Sá Moraes (Administrador)

Órgão de Fiscalização

Fiscal Único:

Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados – SROC, Lda.

Representado por:

Dr. Gaspar Vieira de Castro ou por:

Dra. Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves

Suplente do Fiscal Único:

Dra. Anabela Barbosa Dias

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, located in the bottom right corner of the page.

Principais Dados / Indicadores da Empresa - final ano 2015

Gerais

| | |
|---|------------------------|
| Freguesias e Uniãos de Freguesias Servidas | 37 (Concelho de Braga) |
| População (Censos 2011) | 181 mil |
| Área (km2) | 183 |
| Densidade populacional (hab/km2) | 989 |
| Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água | 99% |
| Taxa de População com Rede de Saneamento em Serviço | 99% |
| Nº de Contratos Ativos (Clientes) | 86.143 |
| Água fornecida/faturada (m3) | 8.967.366 m3 |
| Água não faturada (%) | 18,7% |
| Capital Social | € 39.000.000 |
| Nº de trabalhadores | 530 |

Económico-Financeiros

| | |
|----------------------|---------------|
| Volume Negócios | € 29.919.199 |
| EBITDA | € 14.243.362 |
| EBIT | € 8.163.802 |
| Resultado Líquido | € 5.355.278 |
| Ativo Líquido | € 139.692.305 |
| Passivo | € 67.511.393 |
| Capital Próprio | € 72.180.912 |
| Investimentos | € 5.228.780 |
| Cash - Flow | € 11.139.760 |
| Autonomia Financeira | 52% |

Documentos de Prestação de Contas – art. 65 e 66 CSC e artº 33 dos Estatutos:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação dos resultados
 - Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos
 - Relação das participações no capital de sociedades
 - Balanço
 - Demonstração de resultados
 - Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
 - Demonstração dos fluxos de caixa
 - Parecer do Fiscal Único
 - Certificação Legal das contas

ÍNDICE

Relatório e Contas 2015

Relatório do Conselho de Administração

| | |
|--|-----------|
| 1. Balanço global da atividade de 2015 | 7 |
| Décimo Sétimo Ano de Atividade | 7 |
| O Abastecimento de Água | 15 |
| O Projeto de Saneamento do Concelho de Braga | 17 |
| A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga | 18 |
| 2. Atividades em foco – Indicadores | 19 |
| Comercial | 19 |
| Exploração de Águas e Fiscalização | 21 |
| Exploração e Tratamento de Saneamento | 21 |
| Tratamento de Águas (ETA) | 22 |
| Recursos Humanos | 23 |
| Contraordenações | 25 |
| Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho | 25 |
| Sistemas de Informação | 26 |
| 3. Situação Económico-Financeira | 28 |
| Evolução dos Principais Ganhos Operacionais | 28 |
| Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais | 28 |
| Evolução dos Resultados Financeiros | 30 |
| Resultados dos Exercícios | 30 |
| Principais Rubricas do Balanço | 33 |
| Situação Financeira | 33 |
| Financiamento/Investimento | 35 |
| Situação Económica | 35 |
| 4. Perspetivas para 2016 | 37 |
| 5. Proposta de Aplicação de Resultados | 37 |
| 6. Considerações Finais | 38 |

Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Relação das Participações no Capital de Sociedades

Demonstrações Financeiras

Parecer do Fiscal Único

Certificação Legal das contas

Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da Agere, E.M., apresentar o Relatório e Contas correspondente ao Exercício de 2015, ficando este marcado, pela primeira vez desde 2011, pela inversão da tendência de faturação de água, que se cifrou num aumento de 3,5%.



As projeções para a economia portuguesa de 2015-2017 apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013 contemplando a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios da economia portuguesa, mantendo-se a capacidade de financiamento da economia portuguesa e, desta forma, a redução sustentada dos níveis de endividamento externo. No entanto o exercício de 2015 continuou a ser marcado pela difícil situação económica e financeira do país.

Apesar deste contexto, em 2015 importantes ações e iniciativas foram executadas pela Agere, assegurando um progresso positivo na concretização das metas definidas, nomeadamente importantes investimentos. Os investimentos da Agere têm o seu foco no abastecimento de água e na sua otimização, uma vez que os investimentos em redes de saneamento no concelho de Braga estão praticamente concluídos. Assim durante 2015, destaca-se a conclusão da obra Reforço de Elevação e Ampliação do Armazenamento às Zonas Altas e Muito Altas do Abastecimento de Água à Cidade de Braga – Conduta Elevatória, Reforço de Elevação Picoto Baixo/Picoto Cima e Reforço de Armazenagem Picoto Cima; a conclusão da obra Abastecimento de Água – Reforço de Elevação e Ampliação Montariol/Sete Fontes; a conclusão da obra Abastecimento de Água – Reforço de Elevação e Ampliação Sete Fontes/Gualtar e Fraião/Santa Marta; que assegurarão um aumento e correta distribuição da capacidade de reserva de segurança do Município, com a subsequente redução do risco de operação do Sistema e melhoria de eficiências de bombeamento.

Ao nível do saneamento e já a pensar no futuro, foram submetidas candidaturas a apoios comunitários, com o objetivo de construir uma nova estação de águas residuais na bacia do Este, que assegurará o reforço da capacidade de tratamento de águas residuais instalado em Braga, bem como para a implementação de melhorias na ETAR de Frossos que minimizarão o risco de incumprimento da DARU e permitirão um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza, uma vez que a estação de Frossos já está a servir uma população muito significativa, pelo que já começa a dar alguns sinais de ter ultrapassado a sua capacidade máxima.

A Agere tem efetuado também um enorme esforço numa área que considera estratégica, a da redução de perdas de água, estando a ter ótimos resultados. Assim, apesar do aumento de 3,5% no nível de atividade, foi registada uma redução de 0,9% da água entrada no sistema. Tais variações resultaram numa redução de 3,4pp da água não faturada, que foi assim de 18,70% em 2015, aproximando já a Agere das melhores práticas no setor. É ainda de realçar a obtenção de menção honrosa no prémio APDA – “Tubos de Ouro 2015 – melhor ação em prol da redução de perdas de água”, reconhecendo os ótimos resultados obtidos pela Agere.

O ano em apreço ficou igualmente marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, nomeadamente com os seus clientes, com a introdução de diversas medidas, como o lançamento da nova fatura da Agere, mais pormenorizada e simplificada, onde constam informações detalhadas de todos os serviços pagos pelos consumidores, permitindo-lhes efetuar uma gestão ativa dos consumos. Durante 2015, foi também renovada a imagem do site da Agere, tornando-o também mais simples, apelativo e acessível. A Agere aderiu também às redes sociais, através da criação de uma página no Facebook e no LinkedIn.

O ano de 2015, foi também o ano do lançamento de uma campanha de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema da campanha "beba água da torneira...naturalmente". Desta forma, a Agere pretende sensibilizar os mais novos e toda a população para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade. Com esta campanha foram distribuídos, pelas escolas do Concelho, kit's de sensibilização para o consumo da água da torneira, alertando para o facto de este ser "um bem acessível, de baixo custo e de excelente qualidade".

O ano de 2015 voltou a ser marcado por uma contenção do consumo das famílias e das empresas, muito em resultado da conjuntura económica desfavorável a nível nacional e internacional. Neste quadro de contenção, a tendência existente de procura foi acompanhada pela Agere através de políticas de maior eficiência e eficácia na sua operação. Nesse sentido a Agere tem feito investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais, nomeadamente, a nível da telemetria e telegestão, neste último ano foram instalados mais dois mil e setecentos contadores com telemetria, que permitem a leitura dos contadores à distância e deteção de anomalias. A Agere já utiliza a telegestão no sistema de abastecimento de água e tem já mais de 49,7 mil contadores com telemetria, mas o objetivo é aumentar ainda mais a cobertura do concelho com este tipo de equipamento, que traz vantagens não só para empresa mas também para os clientes.

A situação económica e financeira da Agere no final de 2015 reflete a boa performance da empresa em geral, apesar do processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios macroeconómicos, num quadro de crescimento moderado da atividade, alcançando um RLE de € 5,36 milhões e um EBITDA de € 14,24 milhões, o qual foi alcançado essencialmente graças a uma política de redução de custos. Assim, apesar dos investimentos realizados, a Agere tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 52%.

Perspetiva-se que o ano de 2016 vai ser ainda um ano difícil para a economia portuguesa e um ano exigente para as empresas, que terão de realizar um esforço de contenção de custos e melhoria da eficiência e eficácia.

A Agere entende que é sua obrigação dar o seu contributo para a dinamização das atividades económicas, para a criação de emprego e para o desenvolvimento sustentado do concelho com recurso às melhores práticas conhecidas e realizando os investimentos projetados, candidatando alguns deles ao POSEUR/Portugal2020.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores e gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora, bem como do envolvimento dos acionistas e clientes, a quem se agradece e com a qual estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos.

Braga, 04 de Março de 2016.

O Conselho de Administração



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Administrador)

Relatório do Conselho de Administração

2015



1. Balanço global da atividade de 2015

Décimo Sétimo Ano de Atividade

Decorridos cerca de dez anos e meio após a **alienação**, pelo Município de Braga, de **49% do capital social da Agere** a uma entidade privada – a Geswater - Águas e Resíduos, SA – continua a adaptar-se o modelo de gestão até então seguido, a um novo modelo misto que vá ao encontro das expectativas privadas sem descuidar os interesses públicos, procurando-se compatibilizar e harmonizar os vários interesses.

A perceção dos stakeholders do trabalho realizado pela AGERE, EM é o primeiro dado positivo dado que os indicadores externos de avaliação do comportamento da empresa colocaram-na perante o desafio maior de elevar os seus critérios de exigência qualitativa rumo à Excelência da Gestão.

Reorganização dos processos de gestão

A Agere iniciou em 2014 um novo processo de reestruturação, a fim de alcançar uma clara **definição e reorganização dos processos de gestão da sua atividade**. Neste sentido, durante 2015, para cumprimento da Missão da organização, focada na prestação de um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos, preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira, foram seguidas as diretrizes das sete linhas estratégicas que orientam a atividade da Agere,



Resultam aquelas Linhas em treze objetivos estratégicos, que criaram foco na atividade da organização.

| Valor | Cliente | Processos | Inovação e Aprendizagem |
|---------------------------------------|---|--|--|
| - Melhorar os Resultados Operacionais | - Aumentar a Taxa de Adesão ao Serviço | - Reduzir a Água Não Faturada | - Sistematizar a Inovação |
| - Aumentar a Eficácia da Cobrança | - Aumentar a Satisfação dos Clientes | - Reduzir o Número de Roturas na Rede AA | - Aumentar Produtividade e Motivação dos colaboradores |
| | - Melhorar qualidade dos efluentes tratados | - Reduzir a diferença entre o volume de AR que aflui às ETAR e o volume faturado | |
| | | - Reduzir Número de Inundações | |
| | | - Reduzir Emissões de Gases com Efeito de Estufa | |
| | | - Aumentar Rentabilidade da Frota | |

A sua concretização foi devidamente monitorizada por indicadores, que contribuíram para a avaliação de desempenho da organização e das suas equipas. Neste sentido, durante 2015, deu-se continuidade e adotaram-se várias medidas que visam a melhoria da eficiência e eficácia nas várias vertentes das suas atividades, sendo de realçar as seguintes medidas:

- Deu-se seguimento à consolidação do Sistema Integrado de Gestão, prevendo-se que nos próximos anos seja possível implementar a certificação do produto Água (só possível com a reformulação/ampliação da ETA). Nessa altura, concretizar-se-á uma segunda etapa na estratégia de longo prazo definida pelo Conselho de Administração da Agere;
- Desenvolveram-se campanhas de verificação do cumprimento dos regulamentos da atividade da Agere, para as áreas de negócio da água e do saneamento, nos termos da legislação em vigor;
- Deu-se continuidade ao trabalho de videoscopia em ramais domiciliários de água, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, tendo-se alcançado bons resultados, pelo que esta medida vai ser muito intensificada durante os próximos anos;
- Reforçou-se substancialmente a deteção de águas pluviais ligadas aos coletores de águas residuais e vice-versa, e a subsequente emissão de notificações para corrigir as irregularidades detetadas;
- Continuaram-se os estudos da otimização da ETAR de Frossos que irá permitir a implementação, durante o ano de 2016, de um conjunto de melhorias que farão com que a ETAR passe a funcionar de forma muito mais eficiente e com melhores níveis de tratamento das águas residuais;
- Prosseguiu-se com a consolidação e a reestruturação do processo Comercial. Algumas medidas implementadas neste processo de reestruturação tiveram impactos numa melhoria do atendimento e relacionamento com os clientes, culminando num aumento da satisfação do cliente e numa melhoria da imagem da empresa, nomeadamente derivado de uma melhoria da performance da gestão das reclamações e do atendimento. Esta reestruturação permitiu ainda reduzir o número de erros e aumentar a performance (eficiência e eficácia) dos colaboradores da faturação. Com o aprofundamento das ferramentas informáticas na área comercial, com especial realce do BI, foi possível prestar informação comercial mais rigorosa e atempada, quer à Administração quer às várias Direções da empresa, permitindo tomar-se decisões estratégicas e corretivas que em última instância culminaram em medidas corretivas que permitiram aumentar a faturação e a cobrança;
- Continuou também a reestruturação do departamento de Compras, com a reavaliação, seleção e negociação de propostas e condições com fornecedores. Foi efetuada uma análise ABC dos artigos adquiridos pela Agere e foram desenvolvidas ações que visam a substituição de artigos mais relevantes, tendo em vista a redução dos custos. Estas renegociações ocorreram essencialmente com os fornecedores de sistemas informáticos, com os distribuidores de energia e com os fornecedores de bens e serviços em geral. Estas renegociações tiveram excelentes resultados, que culminaram numa redução substancial de custos;
- Prosseguiu-se com o processo de criação de manuais de procedimentos internos.
- Deu-se sequência ao relatório de boas práticas, de forma a tornar a gestão da Agere mais transparente para os stakeholders;
- Foi implementado o Fleetboard que permite a gestão da frota, com o objetivo de otimizar e rentabilizar a frota, permitindo assim reduzir os custos operacionais;
- Entrada em vigor do Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga, que dotou as equipas da Agere de ferramentas mais adequadas ao controlo de afluências à rede. Este instrumento é considerado vital para o correto funcionamento das instalações de tratamento operadas pela Agere, permitindo ainda a criação de condições de equidade às atividades comerciais e industriais implementadas no Município
- Desenvolvimento da atividade do laboratório de ruído da Agere, após a obtenção da acreditação, atividade de interesse para o município de Braga e da população em geral;

- Durante os próximos anos a empresa continuará a ser auditada por entidades independentes, confirmando-se assim que a empresa adota práticas de gestão internacionalmente reconhecidas.

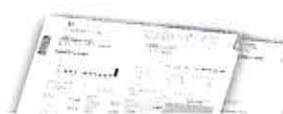
São ainda de destacar algumas medidas que marcaram o ano de 2015 de forma indelével, nomeadamente o lançamento da nova fatura da Agere, que se traduz numa fatura mais pormenorizada e simplificada, onde constam informações detalhadas de todos os serviços pagos pelos consumidores, permitindo-lhes efetuar uma gestão ativa dos consumos. Durante 2015, foi também renovada a imagem do site da Agere, tornando-o também mais simples, apelativo e acessível. De forma a melhorar a sua interação com os seus stakeholders a Agere aderiu às redes sociais através da criação de uma página no Facebook e no LinkedIn.

2015 foi também o ano do lançamento de uma campanha de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema da campanha "beba água da torneira... naturalmente". Desta forma, a Agere pretende sensibilizar os mais novos e toda a população para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade. Com esta campanha foram distribuídos, pelas escolas do Concelho, kit's de sensibilização para o consumo da água da torneira, alertando para o facto de este ser "um bem acessível, de baixo custo e de excelente qualidade".

Paralelamente a esta campanha, foram organizadas visitas com diversos stakeholders, debruçadas sobre ciclo urbano da água, que tem o seu início na Estação de Tratamento de Águas (ETA), a operar na Central do Cávado. O objetivo destas visitas passa por consciencializar a população para qualidade e para o consumo de água da torneira, bem como para os riscos a que podem estar sujeitas quando utilizam furos em detrimento da água da rede que é devidamente tratada e de qualidade comprovada.



NOVA FATURA
CLIQUE AQUI
PARA SABER MAIS



f Acompanhe as novidades no
facebook da Agere





Missão

Prestar um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira.



Na noite de São João (23 de Junho)
não haverá Recolha de Resíduos Domésticos.
Solicitamos a sua colaboração para manter a cidade limpa.
Não coloque os sacos na rua.
A cidade ganha com isso.
Nós agradecemos.

Visão

Ser uma organização de referência a nível nacional e internacional no fornecimento de água potável de elevada qualidade, na coleta, tratamento e reutilização de águas residuais e na limpeza urbana.

Desenvolver uma cultura de inovação e desenvolvimento, consolidando a satisfação dos clientes e responder às necessidades dos colaboradores, assumindo uma política de formação contínua, respondendo às suas expectativas.

Apostar na excelência dos serviços de modo a obter e desenvolver novas áreas de negócio sustentáveis para o crescimento da Agere.



II CÃOMINHADA
CAMINHADA SOLIDÁRIA CONTRA O
ABANDONO E MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

LOCAL DE SAÍDA: **CONTINENTE - LAMAÇÕES**
INSCRIÇÃO: **1 SACO DE RAÇÃO**
opdaavv@sapo.pt

NO FINAL, CONCURSO CANINO NA AVENIDA CENTRAL

Traga o seu
companheiro,
Junte-se a nós!



28 JUNHO 2015 - 09H30




Qualidade, Ambiente e Segurança:

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor e o reforço das competências dos colaboradores.

Certificado desde 2007 e em todas as áreas de atividade da empresa, o sistema de gestão da Qualidade estrutura a atividade da organização, garantindo a consistência do produto distribuído e do serviço prestado aos clientes da Agere, em consonância com as melhores práticas do Setor.

Acreditamos que com uma intervenção pró-ativa, planeada e sistemática de todos podemos melhorar continuamente a eficiência da realização das seguintes atividades:

- Produzir, explorar e distribuir água ou produtos de água;
- Coletar, tratar e restituir águas residuais ao meio ambiente;
- Coletar e transportar resíduos sólidos.

Sendo a AGERE uma Empresa que presta serviços públicos onde a componente ambiental é simultaneamente causa e efeito da sua atividade, este aspeto também constitui um dos pilares fundamentais na sua atuação. Nesse sentido, a implementação de um sistema de qualidade de gestão ambiental, certificado desde 2011, tendo este certificado sido renovado em 2014, pela Norma NP EN ISO 14001 (2004), assegura a operacionalização de procedimentos que garantam a monitorização e controlo de impactos ambientais. A Agere conseguiu consolidar a implementação das melhores práticas ao nível do respeito pelos valores ambientais e pela segurança dos seus colaboradores e parceiros, bem como da população que possa, de alguma forma, ser afetada pela atividade da empresa. Será também de salientar que o empenho e contribuição de todos os colaboradores permitem que a empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

A empresa subscrive, desde 2010, um seguro de responsabilidade ambiental na ETA, ETAR's e Depuradora.

Continua a ser preocupação da Agere, que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, tendo a Agere recebido em 2013 e 2014 o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, que os efluentes produzidos e drenados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos receptores. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,78% que, julgámos, permitirá à Agere a renovação do selo de qualidade exemplar de água para consumo humano. Na sequência de um caso grave registado em 2014, em Vila Franca de Xira, em que a rede de abastecimento de água chegou a ser equacionada como origem de um problema de saúde pública, foram introduzidas em controlo de rotina análises à *Legionella*, não obrigatórias ou previstas em PCQA, que asseguraram a boa qualidade da água distribuída.

Da mesma forma, a empresa também se preocupa que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada, que o consumo de matérias primas e auxiliares seja otimizado e que as contínuas intervenções e obras da Empresa não poluam o ar, o solo e os recursos hídricos, nem provoquem ruído desnecessário.



Qualidade Exemplar
da Água para Consumo Humano



Qualidade Exemplar da Água
para Consumo Humano

O desenvolvimento da política de conhecimento e incremento das competências dos colaboradores foi acompanhado da criação de medidas que asseguram e preservam a sua segurança, higiene e saúde. Aliás, não só destes recursos humanos, mas das próprias instalações e equipamentos operativos ao seu serviço.

Aprofundou-se assim a gestão da segurança, higiene e saúde no trabalho, revendo-se, entre outros, a adequação dos equipamentos de proteção individual adquiridos, a identificação de novos riscos associados aos postos de trabalho, a elaboração de procedimentos e regulamentos e o acompanhamento médico preventivo e curativo, por forma a criar as melhores condições de trabalho aplicáveis em cada caso.

A AGERE mantém a certificação na Norma 9001-2008 (Qualidade), na Norma 14001-2004 (Ambiente) e na Norma 18001-2007 OSHAS (Higiene e Segurança).

O Sistema Integrado de Gestão, cuja implementação se iniciou em 2005, abrangendo simultaneamente as áreas da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, em todas as áreas de atuação da AGERE, atingiu no ano transato o seu ponto alto ao lograr obter, pela primeira vez, do organismo certificador Lusaenor, o reconhecimento de "pertencer" a um escasso grupo de empresas portuguesas sem qualquer Não Conformidade.

O resultado, que acrescenta responsabilidade à Organização, acontece num ano em que se concluiu a revisão dos sistemas normativos (9001-Qualidade e 14001-Ambiente), introduzindo novas exigências que passam desde logo pela introdução de fatores como a avaliação de risco, pelo aprofundamento do conhecimento do ambiente externo que pode afetar a atividade da empresa, pela integração dos stakeholder's enquanto parceiros estratégicos que se pode complementar com a visão preditiva, já introduzida, enquanto alicerce de uma gestão eficiente. As alterações propostas pela ISO -International Organization for Standardization serão implementadas ao longo do ano de 2016 e consolidadas nos anos seguintes 2017 e 2018.

Laboratório de Ruído Ambiente

O regulamento Geral do Ruído, estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações e obriga a que os ensaios de ruído ambiente sejam realizados por entidades devidamente acreditadas para o efeito.

Em Novembro de 2014 a Agere acreditou o Laboratório de Ruído, segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025. Desta forma, o Laboratório de Ruído da Agere, passou a poder prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios efetuados se regem por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A acreditação conferida demonstra a competência técnica para os seguintes ensaios de ruído ambiente:

Medição dos níveis de pressão sonora – critério de incomodidade;

Medição dos níveis de pressão sonora – Determinação do nível sonoro médio de longa duração.

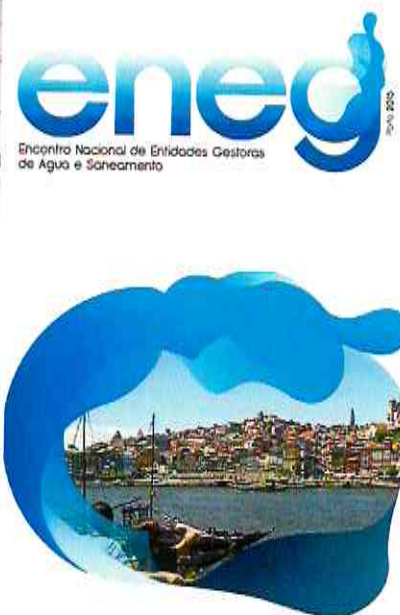
A política de responsabilidade social:

No contexto de permanente vontade de implementar a Melhoria Contínua assumiu particular relevância o envolvimento cada vez mais sustentado da Agere que se traduziu em diversas ações com implicações na sociedade envolvente.

Novas tecnologias – leitura remota, telegestão e telemetria

Outra das vertentes que a empresa mantém é a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir custos de exploração, fugas e perdas de água e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o cliente.

Neste contexto será ainda de salientar a atribuição de uma menção honrosa no prémio APDA – “Tubos de Ouro 2015 – melhor ação em prol da redução de perdas de água”. Apesar do aumento de 3,5% no nível de atividade, foi registada uma redução de 0,9% da água entrada no sistema. Tais variações resultaram numa redução de 3,4pp da água não faturada, **que foi assim de 18,70% em 2015**, aproximando já a Agere das melhores práticas no setor. Efetivamente, a redução de água não faturada foi em 2015 de 396.112m³ (-16%), valor que supera 1.100.000m³ quando comparado com o ano de 2013.



Assim, com a implementação do sistema de informação que à frente se detalha, utilizam-se sistemas de recolha de leituras de dados à distância para medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento.

A Agere, em 2015, deu continuidade à monitorização das suas Etar's e Estações Elevatórias, fruto da implementação da telemetria do sistema de saneamento, trazendo evidentes benefícios na gestão destes equipamentos, nomeadamente ao receberem alertas quando os caudais são excedentários, permitindo agir rapidamente, de forma a mitigar possíveis ruturas nos sistemas.

Durante o ano de 2015 continuou-se com o investimento na substituição de contadores, tendo-se substituído cerca de 2.700 contadores, que permitem efetuar a telecontagem, com evidentes benefícios quer para a empresa quer para os utentes.

Cada vez mais os utentes pretendem ter comportamentos mais sustentáveis, sendo que a telecontagem vai de encontro a essas pretensões contribuindo para o uso eficiente da água, na medida em que permite reduzir fugas de água, dando nomeadamente alertas quando ocorrem situações anómalas, que poderá ter subjacente a existência de pequenas fugas de água, nomeadamente o autoclismo a pingar, ao esquecimento prolongado de uma torneira mal fechada ou à rutura da canalização predial (todas estas pequenas roturas no final do mês podem somar alguns m³).

A adoção deste sistema de medição dá resposta às necessidades dos utentes, disponibilizando-lhes informação mensal real, sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como permite mensalmente uma leitura real sem que o utente tenha que disponibilizar do seu tempo (para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura).

Na perspetiva da empresa o benefício verifica-se na redução dos custos de operacionalidade (leitores e sistema de receção de leituras enviadas pelos clientes), bem como no facto destes contadores serem de elevada precisão de leitura. Acresce informar que este sistema permite a redução de conflitos na medida em que as estimativas de consumo afetam positivamente o fluxo das reclamações e o número de conflitos entre a Empresa e o utente. Tal situação contribui para a redução dos custos de atendimento comercial assim como nos atrasos de pagamento, contribuindo positivamente para os interesses da empresa.

De referir que além dos benefícios atrás enunciados este sistema de medição permite um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede.

Está prevista a continuidade deste investimento na substituição de contadores nos próximos exercícios, tendo em conta a sua elevada importância.

A Formação e valorização no trabalho

Consciente de que os recursos humanos são o maior capital que a Empresa pode desenvolver, na sequência do levantamento das suas necessidades de formação, tem sido executado um plano de ações destinado a incrementar, de forma consistente, as competências profissionais destes ativos, fomentando assim o aumento da produtividade geral na Empresa. Este empenho da Empresa, na formação contínua dos seus quadros, irá continuar nos próximos anos.

A Agere manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a Agere criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Assim, continua a promover-se a criação de reuniões interdepartamentais, a constituição de equipas multidisciplinares, as reuniões de temas livres entre quadros e administração, o apoio à participação em mestrados, pós-graduações e licenciaturas, o reconhecimento e valorização de boas ideias e práticas e também a proliferação de convívios sociais.

No entanto a Empresa pretende ir mais longe neste ponto e desenvolver uma verdadeira cultura interna de conhecimento e de responsabilidade social virada para o desenvolvimento pessoal e inovação.

Projeto SMARBRAGA

O SMARBRAGA pretende monitorizar o ambiente urbano da cidade de Braga e integra um centro de análise que efetua previsões ambientais de longo termo e processamento de dados de medições oriundos de unidades móveis instrumentadas. A informação ao cidadão sobre aspetos centrais do ambiente urbano tal como, ruído, qualidade do ar e meteorologia, é veiculada através da Web (www.smarbraga.com), desenvolvida com recurso às mais avançadas tecnologias.

As previsões de longo termo correspondem a situações médias anuais e são calculadas através de um modelo matemático de simulação. Os resultados, em forma de mapa de concentrações de poluentes ou de ruído, são disponibilizados com recurso a tecnologia Google Maps. O visitante da plataforma poderá digitar o nome de uma rua da cidade, ou navegar no mapa, e desse modo visualizar a situação ambiental respetiva.

As medições são efetuadas ao longo da semana, sempre que as condições meteorológicas o permitem, em seis pontos pré-definidos da cidade, que constituem a rede de monitorização. Na plataforma SMARBRAGA podem ser consultados os valores para diversos descritores de ruído, poluição atmosférica e variáveis meteorológicas, os quais estão associados a uma data e hora de medição.

Ruído Ambiental



SMARBraga 
Sistema de monitorização de ar e ruído

Com base nas medições ocorridas no período dos últimos 5 dias, é determinado um label de qualidade para a qualidade do ar, ruído ambiental e índice de calor na cidade. Esta categorização de qualidade pode assumir cinco níveis, desde Muito Bom (verde forte) até Muito Fraco (Vermelha), e é apresentada na página de entrada da plataforma web.

A Energia

No respeitante à Energia será de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da empresa. Este processo permitiu a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, implementando-se ações de otimização dos recursos e redução de consumos.

Será também de realçar a obtenção em Novembro de 2013 da certificação energética do edifício sede, que demonstra a conformidade regulamentar do edifício em termos energéticos e no que diz respeito à qualidade do ar interior.

Ainda no campo de consumos energéticos, encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento são instalações consumidoras intensivas de energia.

A construção de infraestruturas

Concluídos os grandes investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que cobrem já 99% do Concelho, a Agere direccionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência. Em 2015 foram construídos os reservatórios de Sete Fontes, Gualtar, Sta. Marta e Picoto, que assegurarão um aumento e correta distribuição da capacidade de reserva do Município, com a subsequente redução do risco de operação do Sistema e melhoria de eficiências de bombeamento.

Foram ainda submetidas candidaturas a apoios comunitários para construção de uma nova ETAR no Vale do Este, que assegurará o reforço da capacidade de tratamento de águas residuais instalado em Braga, bem como para a implementação de melhorias na ETAR de Frossos que minimizarão o risco de incumprimento da DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas) e permitirão um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza.

Assim, um dos objetivos centrais da atividade da AGERE é, agora que as infraestruturas estão praticamente concluídas, continuar a informar e **convidar os cidadãos a ligarem-se à rede pública de água e de saneamento**, apelando à sua consciência cívica e ambiental, não deixando porém de alertar para a obrigatoriedade legal deste ato, pelo que recentemente tem-se intensificado a fiscalização e a notificação dos utentes, que já tem o sistema de água e de drenagem de águas residuais disponível e não o estão a utilizar.



A empresa continua a ligar os **ramais domiciliários de saneamento** juntamente com as empreitadas de instalação da rede pública e, para o efeito, disponibiliza aos seus potenciais utentes, opções de modalidades de pagamento até 24 prestações mensais do custo de execução do ramal de saneamento, contribuindo assim para suavizar o peso deste encargo no seu orçamento familiar.

O Abastecimento de Água

A AGERE manteve, no ano de 2015, o seu **programa de exploração do abastecimento de água**, tendo desenvolvido as ações que destacamos:

- a) Sistematização das práticas de monitorização de caudais e pressões de serviço, com vista à introdução de tecnologias de informação para deteção automática de anomalias;
- b) Aumento da setorização da rede, com a criação de novas zonas de monitorização e controlo;
- c) Otimização e estabilização da pressão de serviço da rede de distribuição:
 - a. Seleção criteriosa das válvulas reductoras de pressão (VRP) a instalar em cada local;
 - b. Instalação de novas VRP;
 - c. Redefinição de áreas de influência de patamares de pressão existentes;
 - d. Instalação de variadores de velocidade em grupos hidropressores;
- d) Reforço do trabalho de pesquisa ativa de fugas;
- e) Implementação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- f) Melhoria da fiabilidade dos equipamentos de medição de caudal;
- g) Criação de know-how em modelação matemática de redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento, sem intervenção física;
- h) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas e pelo recurso a novas tecnologias de informação.
- i) Prosseguiu-se com a substituição da rede em mau estado de conservação das áreas de população concentrada – zona urbana;

j) Prosseguiu-se com a instalação de extensões de redes de distribuição nas áreas de população dispersas - zonas rurais;

Principais obras de Construção de Novas Conduitas de Água

| Local | Freguesia | Ø a instalar | Metros executados |
|--|----------------|---------------|-------------------|
| Instalação de conduta - Parque Industrial de Sobreposta | Sobreposta | PEAD DN110 mm | 700 |
| Interligação do reservatório RD09_ALTO Gualtar à rede pública - Rua Monte de Baixo | Gualtar | PEAD DN160 mm | 684 |
| Instalação/ligação de condutas de abastecimento de água - Rua das Caldas/Rua de Pousada Festas S. João | Sequeira | PEAD DN90 mm | 405 |
| Instalação de conduta de abastecimento DN 90 na Rua da Festa S. João | S. Lázaro | PEAD DN3/4" | 349 |
| Instalação de conduta na Rua do Salgueiro | Crespos | PEAD DN90 mm | 329 |
| Execução de ligação de condutas de abastecimento de água, na interligação da Rua do Areal de Cima e Rua Rafael Bordalo Pinheiro | Crespos | PEAD DN90 mm | 316 |
| Instalação/ligação de condutas de abastecimento de água na Rua de S. Tiago em Fraião, e na Travessa da Caseta e Rua Teixeira Queirós | S. Vitor | PEAD DN355 mm | 306 |
| Modelação do sistema de Ruilhe | Fraião | PEAD DN90 mm | 223 |
| Instalação de conduta na Travessa S. Simão | Nogueira | PEAD DN90 mm | 200 |
| Instalação de conduta de na Rua das Rossas | Cunha | PEAD DN90 mm | 155 |
| Ligação ao reservatório Sete Fontes - Travessa Rafael Bordalo Pinheiro/Quinta dos Cedros | Este S. Mamede | PEAD DN90 mm | 120 |
| Procura de conduta e ligação de ramal (Clube de Caçadores) - Variante Alto da Vela | Tebosa | PEAD DN90 mm | 110 |
| Instalação de conduta de abastecimento de água na Rua Escadórios de Figueiredo | S. Vitor | PEAD DN110 mm | 100 |
| Outros locais | Espinho | PEAD DN90 mm | 100 |
| | Cunha | PEAD DN90 mm | 100 |
| | | | 355 |

Principais obras de Substituição de Conduitas de Água

| Local | Freguesia | Ø a instalar | Metros executados |
|--|------------|---------------|-------------------|
| Largo Souto/Rua Padrão/Rua 12 Sobreiros/Rua Boucinha | Panoias | PEAD DN110 mm | 1.072 |
| Substituição de conduta de abastecimento de água na Rua do Pinheiro e na Rua da Iareja | Lamações | PEAD DN90 mm | 1.021 |
| Substituição de conduta na Rua das Águas Livres | Figueiredo | PEAD DN90 mm | 334 |
| Remodelação da Conduta na Rua Pinheiro sem Coroa | S. Vicente | PEAD DN90 mm | 250 |
| Substituição ramais e válvulas de corte - Rua Calvelo de Cima | Fraião | PEAD DN1 1/2" | 169 |
| Desvio de conduta no âmbito da demolição da ponte de Ligação ao reservatório novo - Picoto | Arentim | PEAD DN90 mm | 150 |
| Outros Locais | Fraião | PEAD DN200 mm | 99 |
| | | | 164 |

É ambição da Agere captar e elevar a maior quantidade de água possível nas horas de vazio, com o objetivo de reduzir os gastos energéticos, aproveitando-se o grande contributo do investimento efetuado na telegestão dos sistemas de água;

Continuar o trabalho de cadastro das infraestruturas e componentes do sistema de abastecimento de água (adutoras, redes de distribuição, reservatórios, etc), o exercício de 2015 continuou a ser importante nesta área, com a continuação da execução do cadastro da rede através de um programa apropriado de SIG (sistemas de informação geográfica);

Pretende-se ainda, na sequência do programa iPerdas, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil e no qual a Agere participou, incorporar na organização as práticas de recolha de informação e cálculo de indicadores, por sistema de abastecimento, que contribuirão para o trabalho de redução de perdas de água em curso. Continuam a ser utilizados os aparelhos de deteção acústica de perdas reais de abastecimento de água na rede, com resultados altamente satisfatórios;

Utilização do sistema de telegestão para controlo e monitorização do sistema de água, no sentido de permitir a tomada de ações concretas no sentido de aumentar a eficiência do sistema;

Assegurar a recolha sistemática de análises organoléticas, físico-químicas e bacteriológicas em vários pontos da rede, por forma a controlar a qualidade da água.

O Sistema de Abastecimento de Água em Números

| DADOS GERAIS SETOR DE ÁGUAS | 2015 |
|------------------------------------|---------|
| Taxa de cobertura de abastecimento | 99% |
| População Servida efetivamente | 155 mil |
| Reservatórios | 25 |
| Capacidade de armazenamento | 73.350 |
| Autonomia do sistema | 2,4d |
| Rede de abastecimento de água km | 1.166 |

Estação de Tratamento de Águas (ETA)



A taxa de cobertura populacional de abastecimento de água era, no final de 2015 de 99%, abrangendo cerca de 155 mil consumidores.

O ano de 2015 não contrariou a tendência de crescimento, dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), conforme detalhe nos quadros seguintes.

Registou-se um aumento do número de contratos ativos – **mais 1.151** – o que representa um aumento na ordem dos **1,4 %**, pelo que no final do ano de 2015 a Agere tinha cerca de 86.143 contratos ativos (que não são necessariamente nº de clientes, uma vez que cada cliente pode ter mais do que um contrato, pelo facto de ter mais do que um local de consumo).

Cada cliente, independentemente de ser ou não doméstico, gastou em média por mês, durante o ano de 2015, cerca de **8,68 m3/mês**. Caso a análise fosse feita apenas para consumidores domésticos, o consumo médio reduziria, pois estaríamos a excluir o consumo dos não domésticos e autarquia, que indiretamente é consumido pela população.

A extensão da rede de abastecimento de água em funcionamento fixa-se atualmente em cerca de 1.166 Km. A empresa continua a promover, de forma sistemática, a substituição dos troços que estão em mau estado de conservação quer nas zonas rurais, quer a rede antiga da zona urbana.

É ainda de realçar que, apesar do aumento de 3,5% no nível de atividade, foi registada uma redução de 0,9% da água entrada no sistema. Tais variações resultaram numa redução de 3,4pp da água não faturada, **que foi assim de 18,70% em 2015**, aproximando já a Agere das melhores práticas no setor. Efetivamente, a redução de água não faturada foi em 2015 de 396.112m3 (-16%), valor que supera 1.100.000m3 quando comparado com o ano de 2013.



O Projeto de Saneamento do Concelho de Braga

Tendo em conta a conclusão dos principais investimentos no âmbito do Projeto de Saneamento do Concelho de Braga, a **taxa de cobertura potencial** deste serviço - entendida esta no sentido potencial e não efetiva - está a aumentar pois as populações ainda não servidas estão progressivamente a iniciar o processo de ligação das suas habitações à rede pública de esgotos. Deste modo, o número de habitantes com acesso ao saneamento público, em condições do tratamento do efluente produzido se processar em unidades apropriadas, e em respeito pela regulamentação comunitária e legislação nacional em vigor, continua a aumentar.

Assim no que respeita à rede de drenagem e tratamento de águas residuais, da qual se pretende a redução do número de inundações e de afluências indevidas, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados, as ações mais relevantes a que a Agere tem vindo a implementar, são resumidas de seguida:

- Publicação e aplicação do regulamento de descarga de águas residuais industriais;
- Consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas;

- a. Sistematização das práticas de monitorização de caudais;
- b. Reforço das operações de inspeção de redes;
- c. Otimização do procedimento de regularização de ligações ilícitas;
- d. Sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis;
- e. Reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações;
- c) Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- d) Implementação dos planos de manutenção e inspeção vídeo de 40km de rede de saneamento;
- e) Eliminação de pontos críticos da rede de drenagem, detetados em inspeções visuais e campanhas de inspeção vídeo;
- f) Melhoria das condições de operação dos sistemas de hidropressão existentes;
- g) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas de trabalho e recurso a novas tecnologias de informação.

O Sistema de Saneamento em Números

| DADOS GERAIS SETOR DE SANEAMENTO | 2015 |
|---------------------------------------|---------|
| Taxa de população com rede em serviço | 99% |
| População Servida efetivamente | 161 mil |
| Número de sistemas | 15 |
| Número de ETAR | 15 |
| Número de Estações Elevatórias | 35 |
| Rede de Saneamento km (estimada) | 926 |

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)



Projeto de Saneamento do Concelho de Braga para os próximos 4 anos

- Construir 1 ETAR 120 mil Habitantes
- Melhorias na Etar de Frossos



A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga

A Agere está também nesta área de negócios focada na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado. A Agere otimiza os seus percursos de recolha para rentabilização do seu parque de viaturas, monitorizando a atividade dos seus motoristas, promovendo assim a condução defensiva, reduzindo consumos de combustível e aumentando a segurança dos seus colaboradores. Manteve-se o esforço ao nível do fardamento do pessoal da varredura e da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos e do cumprimento dos respetivos requisitos em matéria de higiene e segurança no trabalho.



22 Viaturas adstritas à recolha de lixo



2 Varredeiras



3 Desobstrutores Coletores

Durante o ano de 2015, a AGERE recolheu e depositou no aterro sanitário **62.102 toneladas** de resíduos, das quais **57.618 toneladas são resíduos sólidos urbanos (RSU)**, mais 0,2 toneladas (mais 0,4%) de RSU que no ano anterior, denotando um aumento da quantidade de resíduos que seguem para aterro.

A organização da periodicidade de recolha mantém-se, três vezes por semana, a realizar nas freguesias suburbanas e rurais, e a recolha diária domiciliária porta a porta, na zona urbana e em algumas freguesias suburbanas.

O número de circuitos noturnos manteve-se em 11, os circuitos diurnos diminuíram para 8 e **o número de camiões em funcionamento aumentou para 17.**

Circuitos

| | 2014 | 2015 | Var. |
|------------------------------------|------|------|------|
| Número de Circuitos Diurnos | 11 | 8 | -27% |
| Número de Circuitos Nocturnos | 11 | 11 | 0% |
| Número de Camiões em funcionamento | 15 | 17 | 13% |

Recolhas

| | 2014 | 2015 | Var. |
|--------------------------------|--------|--------|--------|
| Total de Resíduos Depos. (ton) | 67.169 | 62.102 | -7,54% |
| Resíduos Sólidos Urbanos (ton) | 57.382 | 57.618 | 0,41% |

Infrações

| | 2014 | 2015 | Var. |
|--------------------------------------|------|------|---------|
| Número de Participações de Infrações | 667 | 384 | -42,43% |

Salienta-se uma grande diminuição do número de participações de infrações aos regulamentos e posturas em vigor, sobretudo no âmbito do **REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA**, provocada pela passagem para a alçada da Câmara Municipal do Artigo 57º nº1 alínea ee) - " Manter nos terrenos, nos prédios ou seus logradouros, árvores, arbustos, silvados, sebes ou resíduos de qualquer espécie que possam constituir perigo de incêndio ou para a saúde pública ou produzam impacto visual negativo, excepto se se tratar de um compostor individual sem criar situações de insalubridade" e de um maior respeito da parte cidadãos do mesmo regulamento,

2. Atividades em foco – Indicadores

Comercial

A AGERE registou durante o ano de 2015 um acréscimo de 1.151 novos contratos ativos (clientes), relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de **1,4%**. Resultado, entre outros, das campanhas de videoscopia para deteção de consumos ilícitos, de promoção da qualidade da água da torneira e das ações de sensibilização para a má qualidade das origens particulares.

Clientes

| | 2014 | 2015 | Var. |
|-------------------------------|------------|--------------|-------|
| Número Clientes Início do Ano | 84.482 | 84.992 | 0,60% |
| Número Clientes Fim do Ano | 84.992 | 86.143 | 1,35% |
| Novos Clientes (Var.) | 510 | 1.151 | |

Durante o ano de 2015, foram colocados em cada dia útil de funcionamento, uma média de 26 contadores de água, retirados por baixa 13, retirados por falta de pagamento 10, restabelecidos 6 e substituídos 3 num total de 58 ações diárias.

Prazo Médio de Colocação

Instalação e Ligação de Contadores de Água

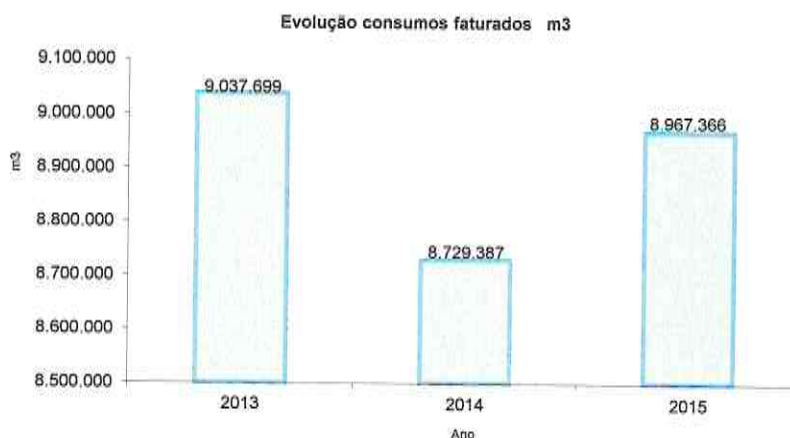
| | 2014 | 2015 | Peso |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|
| Entre 0 - 5 dias | 6.682 | 6.386 | 97,1% |
| Entre 5 - 15 dias | 179 | 142 | 2,2% |
| Entre 15 - 30 dias | 22 | 24 | 0,4% |
| Mais de 30 dias | 22 | 23 | 0,3% |
| TOTAL | 6.905 | 6.575 | 100% |

A análise dos prazos de resolução destas ordens de serviço é um método precioso para medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pois o objetivo é reduzir estes prazos para níveis considerados satisfatórios por todos os clientes.

Em 2015 diminuiu ligeiramente o número de colocação de contadores, não se descurando os prazos médios de colocação dos mesmos. Desta forma conseguiu-se uma maior satisfação dos utentes, uma vez que estes viram satisfeito o seu pedido mais rapidamente.

Neste ponto, feita a ressalva de situações que são da responsabilidade do cliente, como é o caso, das ligações à rede predial particular de distribuição não estarem concluídas, a grande maioria dos contadores são colocadas até ao quinto dia (96,8%).

A evolução dos consumos dos últimos anos, denota que a procura de água tem vindo a diminuir, reflexo da recessão económica que Portugal atravessa, no entanto, em 2015 e pela primeira vez desde 2011 foi registada uma inversão da tendência referenciada, suportada por um aumento da faturação de água de 3,5%, estando agora em cerca de 9 milhões m³.



A variação da distribuição de consumos (de água), evidência que o consumo dos domésticos representa 72,1% do consumo total, o consumo dos não domésticos representa cerca de 17,4%, o consumo do município representa 2,7%, sendo o restante consumo (de 7,8%) referente aos restantes tipos de consumidores.

Analisando o consumo por escalões conclui-se que, os consumidores domésticos aumentaram o consumo em todos os escalões sendo de 2,3% no 1.º escalão, 1,9% no 2.º escalão, 3,8% no 3.º escalão, 9,4% no 4.º e 23,1% no 5.º escalão sendo que no global o consumo aumentou 3%. Os consumidores não domésticos aumentaram, no global, o consumo em cerca de 2,42%.

Variação de valores faturados – valores contabilísticos (sem Iva)

| | 2014 | 2015 | Var. | % |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------|
| VENDAS | 6.892.240 | 7.313.731 | 421.491 | 6,1% |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 21.101.999 | 22.605.468 | 1.503.469 | 7,1% |
| Saneamento | 9.825.501 | 11.111.948 | 1.286.447 | 13,1% |
| Resíduos | 5.716.959 | 5.751.599 | 34.641 | 0,6% |
| Águas | 4.900.070 | 5.059.117 | 159.048 | 3,2% |
| Trabalhos por Conta Particul. | 659.470 | 682.804 | 23.334 | 3,5% |
| Total Vendas e Prest. de Serviços | 27.994.238 | 29.919.199 | 1.924.961 | 6,9% |

Este quadro permite-nos perceber a evolução da faturação das tarifas praticadas pela AGERE nestes dois últimos anos.

Denota-se um aumento das vendas e prestações de serviços de 6,9%, superior ao crescimento verificado no período homólogo.

Realça-se que, o aumento das receitas de saneamento, conjugando as rubricas de trabalhos por conta de particulares, foi de 12,8%, das águas 5% e da higiene e limpeza 1,1%.

Exploração de Águas e Fiscalização

Serviços Prestados

| SERVIÇOS PRESTADOS | 2014 | 2015 | Var. |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Reparações em condutas (nº) | 246 | 262 | 6,50% |
| Reparações em ramais prediais (nº) | 1.143 | 1.339 | 17,15% |
| Ramais de água executados (nº) - novos e em obra | 533 | 481 | -9,76% |
| Atendimento do piquete/apoio ao cliente e obras particulares (nº) | 2.223 | 2.063 | -7,20% |
| Ligações de novos loteamentos à rede geral (nº) | 2 | 1 | -50,00% |
| Vistorias de ligações de saneamento particulares (nº) | 347 | 447 | 28,82% |
| Vistorias de ligações de saneamento particulares por fazer (no fim do ano) (nº) | 280 | 164 | -41,43% |
| Vistorias de ramais de água particulares (nº) | 49 | 26 | -46,94% |
| Vistorias/reclamações (nº) | 91 | 606 | 565,93% |
| Total nº serviços | 4.634 | 5.225 | 12,75% |

O nº de serviços executados pela exploração de águas e fiscalização teve um aumento na ordem dos **12,8%**, devido ao aumento do nº de vistorias / verificações efetuadas.

Prazo Médio de Colocação

Instalação de Ramais de Água

| | 2014 | 2015 | Peso |
|--------------------|------------|------------|-------------|
| Entre 0 - 5 dias | 214 | 254 | 84,7% |
| Entre 5 - 15 dias | 79 | 44 | 14,7% |
| Entre 15 - 30 dias | 5 | 2 | 0,7% |
| Mais de 30 dias | 5 | 0 | 0,0% |
| TOTAL | 303 | 300 | 100% |

Execução de rede por administração direta

| | 2014 | 2015 | Var. |
|------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
| Zona Urbana (m) | 7.003 | 4.730 | -32,46% |
| Zona Rural (m) | 1.572 | 2.981 | 89,83% |
| TOTAL DE REDE EXECUTADA (m) | 8.575 | 7.711 | -10,08% |

Como se pode ver pelo quadro acima os ramais de água são maioritariamente colocadas nos 5 primeiros dias, correspondendo estes a 84,7% do número total de ramais executados.

A execução de obras por administração direta diminuiu 10,1%, sendo que durante o ano de 2015 foram executadas predominantemente na Zona Urbana, devido à necessidade de substituição da rede de água antiga, a fim de reduzir as perdas de água.

Exploração e Tratamento de Saneamento

Intervenções

| | 2014 | 2015 | Var. |
|--|-------|-------|---------|
| Limpeza de fossas coletivas | 287 | 257 | -10,45% |
| Desobstrução de redes residuais e pluviais | 3.944 | 3.506 | -11,11% |
| Reparação de anomalias de rede | 2.171 | 2.024 | -6,77% |

Colocação de Tampas de Saneamento e Grelhas

| | 2014 | 2015 | Var. |
|------------------------|------|------|---------|
| Em arruados e passeios | 457 | 305 | -33,26% |

Vistorias para ligação de estabelecimentos industriais à rede pública de drenagem de águas residuais

| | 2014 | 2015 | Var. |
|-----------------------------|------|------|---------|
| Ligações ao Saneamento (nº) | 30 | 27 | -10,00% |
| Licenças de Descarga (nº) | 2 | 12 | 500,00% |




A diminuição do número de intervenções deve-se ao contínuo esforço para prestar um melhor serviço aos clientes, marcado pelo foco na redução das afluências indevidas à rede de drenagem de águas residuais, dado o seu impacto ao nível da quantidade e qualidade das águas residuais tratadas, bem como das obstruções de coletores e inundações. Foram assim asseguradas as tarefas de inspeção da rede e de habitações, que aos meios visuais acrescentaram emissores de fumo e câmaras de inspeção CCTV, bem como métodos de análise de caudais drenados.

Quanto ao tratamento das águas residuais, continua a assumir relevo a atividade da ETAR principal, localizada em Frossos, pois esta unidade trata todo o efluente produzido na zona urbana do concelho.

QUANTIDADE DE EFLUENTE (m³) TRATADO PELA ETAR DE FROSSOS

| Mês | Qmínimo | Qmáximo | Qmédia | Qtotal |
|--------------------|---------|---------|--------|------------|
| Janeiro | 21.704 | 41.465 | 31.530 | 977.442 |
| Fevereiro | 30.130 | 42.491 | 34.107 | 954.997 |
| Março | 27.795 | 39.723 | 32.101 | 995.140 |
| Abril | 19.192 | 39.343 | 29.949 | 898.484 |
| Maio | 27.164 | 43.319 | 33.649 | 1.043.109 |
| Junho | 25.085 | 35.911 | 28.502 | 855.060 |
| Julho | 22.190 | 27.746 | 25.090 | 777.795 |
| Agosto | 19.986 | 28.800 | 22.430 | 695.316 |
| Setembro | 21.321 | 40.560 | 25.510 | 765.308 |
| Outubro | 24.268 | 43.041 | 29.632 | 918.599 |
| Novembro | 25.261 | 36.794 | 29.024 | 870.733 |
| Dezembro | 21.167 | 42.706 | 30.497 | 945.421 |
| Caudal Total Anual | | | | 10.697.404 |

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSAS DO AFLUENTE BRUTO OBTIDOS NA ETAR DE FROSSOS

| Média Anual | pH | SST mg/l | SSV mg/l | CQO mg/l | CBO5 mg/l | Namoniacal mg/l | Ntotal mg/l | Ptotal mg/l |
|-------------|------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------------|----------------|----------------|
| | 7,57 | 382,75 | 337,71 | 823,75 | 439,88 | 84,92 | 70,61 | 9,06 |

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSAS DO EFLUENTE TRATADO NA ETAR DE FROSSOS

| Média Anual | pH | SST mg/l | SSV mg/l | CQO mg/l | CBO5 mg/l | Namoniacal mg/l | Ntotal mg/l | Ptotal mg/l |
|-------------|------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------------|----------------|----------------|
| | 7,30 | 18,33 | 15,46 | 55,92 | 9,17 | 20,25 | 23,24 | 2,50 |

Realça-se ainda as candidaturas a apoios comunitários, com o objetivo de construir uma nova estação de águas residuais na bacia do Este, que assegurará o reforço da capacidade de tratamento de águas residuais instalado em Braga, bem como para a implementação de melhorias na ETAR de Frossos que minimizarão o risco de incumprimento da DARU. Todas as Etar's juntas, com exceção da Etar de Frossos, representam cerca de 23,7% da quantidade total de efluente tratado, sendo que a Etar de Frossos (da Cidade) trata os restantes 76,3%.

Tratamento de Águas (ETA)

Análises - Tratamento de Águas

A qualidade de água para consumo público mantém-se bastante positiva. Assim, continua a ser preocupação da Agere, que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, tendo a Agere recebido em 2013 e 2014 o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,78% que, julgamos, permitirá à Agere a renovação do selo de qualidade exemplar de água para consumo humano. Na sequência de um caso grave registado em 2014, em Vila Franca de Xira, em que a rede de abastecimento de água chegou a ser equacionada como origem de um problema de saúde pública, foram introduzidas em controlo de rotina análises à *Legionella*, não obrigatórias ou previstas em PCQA, que asseguraram a boa qualidade da água distribuída.

A qualidade de água para consumo público mantém-se bastante positiva, como têm atestado os diversos estudos comparativos realizados por entidades independentes e as sondagens de opinião desenvolvidas, bem como pelo Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano recebido em 2014 pela Agere e já atrás referido.

De acordo com a legislação que regulamenta a qualidade da água, o plano analítico é definido nos seguintes termos:

- os parâmetros a analisar são divididos em dois grupos, o Controlo de Rotina e Controlo de Inspeção;
- a quantidade e periodicidade de análises é conforme a tabela abaixo, onde se indicam os resultados :

ANÁLISES - QUANTIDADE E PERIODICIDADE

| Parâmetros | Nº de análises por ano | Periodicidade |
|--|------------------------|---------------|
| Controlo de Rotina parâmetros organolépticos, bacteriológicos e químicos | 544 | 5 dias |
| Controlo de Inspeção parâmetros químicos, subst. tóxicas, indesejáveis e pesticidas | 7 | 5 semanas |

ANÁLISES - TRATAMENTO DE ÁGUAS

| Parâmetros | Nº de Análises previstas pelo Decreto Lei | Nº de Análises efetuado | Nº de Análises >VP |
|---|---|-------------------------|--------------------|
| CR1 parâmetros organolépticos e bacteriológicos | 1.332 | 1.332 | 0 |
| CR2 alguns parâmetros físico-químicos | 1.400 | 1.400 | 5 |
| CI restantes parâmetros químicos, substâncias indesejáveis e substâncias tóxicas | 259 | 259 | 0 |

Recursos Humanos

Enquadramento

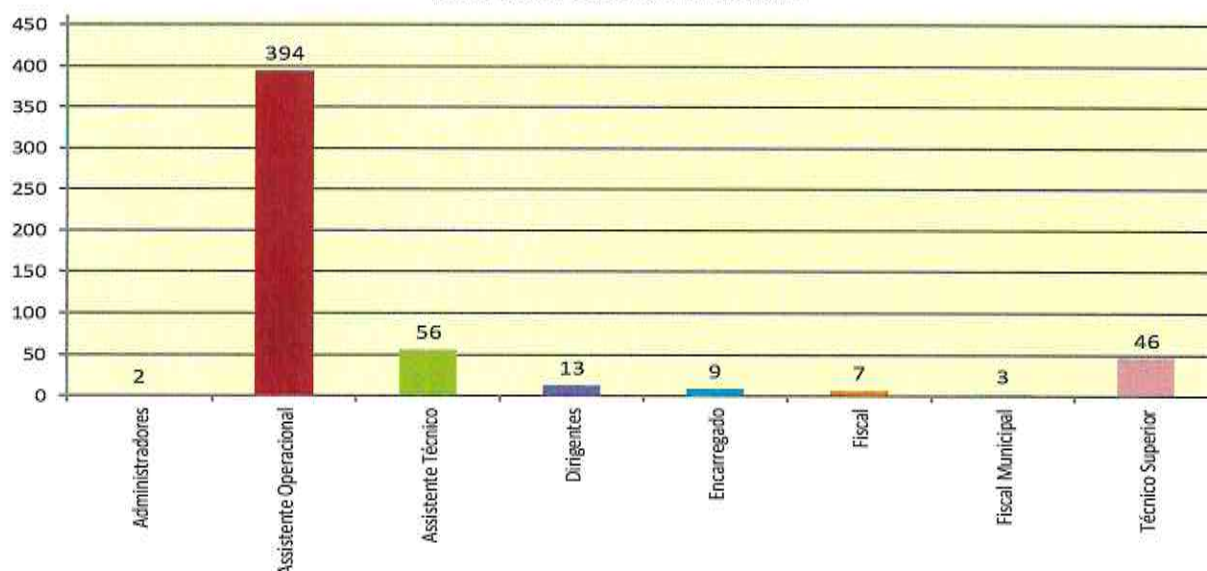
No final de 2015 laboravam na AGERE 530 efetivos, dos quais 178 são mulheres e 352 homens, 261 do regime privado, 267 do regime público e 2 do órgão de administração. Uma vez que, no final de 2014, laboravam 542 colaboradores, significa que, no global, se verificou uma **diminuição de 12** trabalhadores (2,2%) ao serviço da AGERE.

A gestão dos recursos humanos da empresa assenta os seus princípios e práticas orientando-se pela igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, pela rejeição de quaisquer discriminações, pela promoção da valorização profissional e pelo respeito da vida pessoal e familiar.

Distribuição por grupo profissional

A distribuição por grupo profissional destes efetivos continua a incidir maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos funcionários afetos ao setor de higiene e limpeza, sobretudo pessoal ligado à varredura e cantoneiros de limpeza.

Distribuição por grupo profissional



Estrutura Etária

A distribuição de valores leva-nos a classificar a estrutura etária como de média-alta idade, com uma média de idades de **48 anos**, igual ao período homólogo.

| Idade | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------|------------|------------|------------|
| menos de 28 anos | 24 | 22 | 19 |
| 29 a 38 anos | 94 | 85 | 72 |
| 39 a 48 anos | 152 | 138 | 137 |
| 49 a 58 anos | 265 | 243 | 234 |
| mais de 59 anos | 47 | 54 | 68 |
| Total Geral | 582 | 542 | 530 |

Antiguidade

A distribuição de valores relativa à antiguidade incide sobre a média da antiguidade, pelo que a antiguidade média dos colaboradores da empresa é de **18 anos**, igual ao período homólogo.

| Antiguidade | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------|------------|------------|------------|
| 0 a 5 anos | 75 | 68 | 56 |
| 6 a 10 anos | 62 | 58 | 41 |
| 11 a 15 anos | 144 | 137 | 130 |
| 16 a 20 anos | 96 | 93 | 108 |
| 21 a 25 anos | 79 | 65 | 37 |
| 26 a 30 anos | 49 | 51 | 91 |
| 31 a 36 anos | 75 | 67 | 57 |
| mais de 36 anos | 2 | 3 | 10 |
| Total Geral | 582 | 542 | 530 |

Habilitações

A estrutura de recursos humanos mantém-se pouco habilitada, pois cerca de **36%** apenas possui o **1º ciclo do ensino básico**, e **18,7%** possui o **2º ciclo do ensino básico**, correspondente essencialmente a pessoal do grupo de assistente operacional, que exercem predominantemente funções no setor de varredura. É de realçar que **11,9%** dos recursos humanos da Agere são **licenciados**, existindo diversos colaboradores que efetuaram ou estão a efetuar pós-graduações ou mestrados.

Tipo de Vínculo

O tipo de vínculo assume na AGERE características específicas, tendo em conta os funcionários do Município que se encontram a trabalhar na Empresa.

Os funcionários municipais estão no regime de cedência de interesse público (requisição à CMB) ou de comissão de serviço e representam o maior número na estrutura de vínculo da AGERE. Quanto aos do regime privado dividem-se entre contrato por tempo indeterminado e por termo certo, o primeiro grupo com maior expressão, logo a seguir à cedência de interesse público.

| Descrição Contrato | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------------|------------|------------|------------|
| Comissão Serviço | 25 | 21 | 21 |
| Contrato Tempo Indeterminado | 248 | 243 | 245 |
| Contrato Termo Certo | 11 | 11 | 9 |
| Órgão de Administração | 2 | 2 | 2 |
| Cedência de Interesse Público | 296 | 265 | 253 |
| Total Geral | 582 | 542 | 530 |

Formação Profissional

A Agere manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a Agere criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Ao longo de 2015 foram ministradas 5.023 horas de formação, 48,2% das quais aos funcionários públicos e 51,8% aos privados, englobando 343 funcionários em formação, evidenciando a continuidade da aposta da empresa na formação dos seus colaboradores.

Contraordenações

A AGERE dispõe de um gabinete jurídico que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação, no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurado foi o seguinte:

INFRAÇÕES

Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga

Infrações ao disposto no Decreto-Lei nº194/2009, de 20 de Agosto

"Ligação não autorizada ou uso indevido do sistema público de abastecimento de água "

"Ligação / Execução de Ramal não autorizada à rede geral de saneamento, ausência de ligação à rede de saneamento e ligações irregulares de águas pluviais às águas residuais.

Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Descargas Industriais

Lançamentos interditos na rede geral de saneamento de águas residuais industriais

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|------------|------------|------------|
| Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga | 557 | 676 | 399 |
| "Ligação não autorizada ou uso indevido do sistema público de abastecimento de água " | 81 | 144 | 106 |
| "Ligação / Execução de Ramal não autorizada à rede geral de saneamento, ausência de ligação à rede de saneamento e ligações irregulares de águas pluviais às águas residuais. | 0 | 1 | 5 |
| Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Descargas Industriais | | | |
| Lançamentos interditos na rede geral de saneamento de águas residuais industriais | | | 3 |
| Total | 638 | 821 | 510 |

Constata-se uma diminuição de 311 processos (37,9%) instaurados em 2015 comparativamente com o período homólogo.

Destaca-se também a atividade de contencioso, continuando a organização periódica de interposição de processos de execução fiscal para cobranças de dívidas de clientes da Empresa.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2015 verificaram-se 41 acidentes de trabalho menos 18 (30,5%) que em 2014.

Sinistralidade Laboral

| Estabelecimentos | 2013 | 2014 | 2015 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|
| Depuradora | 56 | 50 | 32 |
| ETA | 1 | 1 | 1 |
| ETAR | 0 | 2 | 1 |
| Edifício Sede | 16 | 6 | 7 |
| Total | 73 | 59 | 41 |

Conforme se depreende da análise do quadro anterior, o estabelecimento Depuradora, é o local onde se verificam mais acidentes de trabalho. É importante referir que, neste estabelecimento, os valores referenciados, são na sua maioria, funcionários da Higiene, Limpeza e Apoio (Recolha doméstica e varredura num total de 63,4%).

O dia em que ocorrem mais acidentes é a sexta-feira (29,3%). O horário com maior incidência de acidentes ocorre no período entre as 11 horas e as 12 horas (19,5%). Os meses em que ocorreram mais acidente foram Maio, Julho e Agosto (14,6% cada).

No que diz respeito à natureza da lesão dos acidentes de trabalho, verificam-se como maior fator causal as feridas e lesões superficiais (39%) e as entorses e distensões (34,1%). Quanto à forma dos acidentes de trabalho, verificam-se com maior incidência o constrangimento físico sobre o sistema músculo –esquelético (26,8%), seguida de movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda) (19,5%).

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria constante dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos trabalhadores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, capacetes, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.).

Medicina do Trabalho

A vontade demonstrada pela empresa tem sido determinante em manter este projeto de medicina do trabalho. A existência deste Serviço, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

Durante 2015, no total foram efetuados 3 exames de admissão, 621 consultas e 448 exames complementares.

O custo global com os serviços de medicina do trabalho foram de € 40.080 e o da medicina preventiva e curativa € 13.664.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de rastreio da Diabetes a todos os Colaboradores. Nesta iniciativa participaram 267 Colaboradores.

Doenças Profissionais

De acordo com a classificação definida pelo Centro Nacional de Proteção Contra os Riscos Profissionais – CNPRP, foram participadas duas possíveis doenças profissionais, e ainda efetuado um pedido de revisão a uma doença profissional identificada no ano de 2013. Obteve-se ainda resposta a um pedido efetuado em finais de 2013, tendo sido o pedido de doença profissional indeferido.

Campanha de Recolha de Sangue (IPS)

A semelhança em anos anteriores, realizaram-se diversas Campanhas de dádiva de sangue em colaboração com o Instituto Português do Sangue (IPS).

A iniciativa tendo vindo a corresponder a um apelo feito por aquele organismo de Saúde pública relativamente às reservas de sangue que em determinadas alturas do ano chegam a entrar em rutura obrigando hospitais e Instituto a um esforço suplementar para recolher o precioso líquido.

Assim, contou-se com a presença de 304 inscritos, dos quais 53 suspensos e 251 contribuíram com a dádiva.

Sistemas de Informação

Destaca-se o esforço efetuado na implementação da georreferenciação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da Agere aos respetivos ramais, que permitirá, entre outros:

- a) Sistematização de procedimentos de modelação matemática de redes de abastecimento;
- b) Sistematização da análise de balanços hídricos por sistema de abastecimento ou bacia de drenagem de águas residuais;
- c) Análise geográfica de informação comercial;
- d) Identificação de clientes afetados por cada suspensão de abastecimento;
- e) Apoio à otimização dos roteiros de leitura;
- f) Apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água.

Deu-se continuidade ao projeto de sistema integrado de informação digital (PSII) dos serviços de abastecimento público de água, drenagem e tratamento de águas residuais.

O desenvolvimento deste projeto constitui uma das prioridades da Empresa para os próximos anos e tem, para além da redução de custos de exploração e aumento de eficiência e eficácia dos sistemas, **por objetivo** permitir aos cidadãos o acesso a informação atualizada no âmbito dos serviços prestados pela Empresa, usando Tecnologias de Informação Digitais que existem no mercado.

Pretende-se assim aplicar tecnologias já existentes de forma a contribuir para uma melhoria significativa do ambiente e da segurança na cidade, e **disponibilizar em concreto as seguintes informações:**

- A monitorização da qualidade da água e a disponibilização de informação sobre os respetivos resultados;
- A constituição de uma base de dados cartográfica sobre os componentes dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, como as estações de tratamento, grupos de bombagem, estações elevatórias e a rede de distribuição, e a disponibilização de informação on-line sobre as suas reparações, as falhas de abastecimento e os respetivos tempos estimados de resolução, a identificação de fugas e perdas de águas nos sistemas, entre outras;
- A faturação eletrónica, através de subscrição gratuita no site da Agere (no balcão digital);



Factura Electrónica

- A implementação de esquemas de teleleitura de contadores e de telefaturação (mais de 49,6 mil contadores de água já instalados com este sistema, sendo que em 2015 foram cerca de 2,7 mil) possibilitando assim o autocontrolo e a visualização por parte do cidadão dos seus consumos reais mensais, a faturação automática e eletrónica e o pagamento on-line (disponível no Balcão Digital, por Home Banking) e por débito direto;
- A disponibilização de outros serviços on-line em balcão digital, como a requisição/baixa de contador, de ramais, de alteração de dados de cobrança e morada de envio de fatura, de vistoria a contadores, de pedido de remoção de resíduos, de recolha/captura de animais, entre outros;
- Integração com os serviços base tais como: pagamentos eletrónicos, serviços de e-mail, serviços de messaging, serviços de identificação e certificação e assinatura digital.

Para além do objetivo de disponibilizar informação aos cidadãos, o projeto atinge objetivos de gestão das atividades da Empresa, no concreto permitindo **reduzir custos de operação** e aumentar a sua eficiência e eficácia, dos quais destacamos:



Balcão Digital

- A redução dos tempos de recolha sistemática dos parâmetros de controlo da qualidade da água distribuída e a adoção de medidas corretivas e preventivas destinadas a assegurar a sua qualidade;
- O controlo em tempo real dos níveis de água armazenada nos reservatórios, dos caudais elevados e distribuídos e respetiva pressão das condutas, controlando-se assim de forma mais eficiente as fugas, perdas e consumos excessivos de água, aumentando-se o grau de segurança do abastecimento e reduzindo-se os custos energéticos através da otimização do funcionamento dos equipamentos;
- A redução dos tempos de leitura de contadores e o aumento da fiabilidade do processo de leitura, a automatização do atendimento ao cliente e a diminuição dos tempos de resposta, bem como a redução dos respetivos custos administrativos e de faturação decorrentes da implementação do processo de emissão da fatura eletrónica (já com centenas de clientes a usufruir deste serviço);
- Digitalização de processos internos e disponibilização on-line no site institucional do status dos processos entrados na AGERE flexibilizando o relacionamento com o exterior com as consequentes reduções de custos e aumento de eficácia.

Durante o ano de 2015, para o projeto PSII, teve como contribuição determinante a continuação da implementação do Projeto da Alta Disponibilidade e as seguintes **ações executadas**:

- Continuidade na modernização das TIC's da AGERE, com novos equipamentos informáticos e sistemas;
- Consolidação da utilização do sistema comercial UBS, do Balcão Digital e da Fatura Eletrónica, bem como do IVR;
- Integração via Webservices do Sistema Comercial UBS – Utilities Business System – com o Sistema de Informação Geográfico (SIG);
- Telegestão do Sistema de Abastecimento de Águas e telemetria de Saneamento do Município de Braga;
- Instalação de cerca de 2,7 mil contadores para Teleleitura, com gestão remota de alarmes nomeadamente para deteção de fugas, excesso de consumos, sobre ou subdimensionamento de calibre, fraudes, entre outros;
- A monitorização on-line de consumos dos grandes consumidores e ZMC's (zonas de medição e controlo) do Município;
- Otimização do Sistema Biométrico para registo e controlo de assiduidade;
- Continuação da colaboração para o desenvolvimento de APP para a Agere;
- Dinamização e informação à população da qualidade do ar e ruído via projeto SMAR – Sistema de Monitorização do Ar e Ruído de Braga.

SMARBraga
Sistema de monitorização de ar e ruído

agere

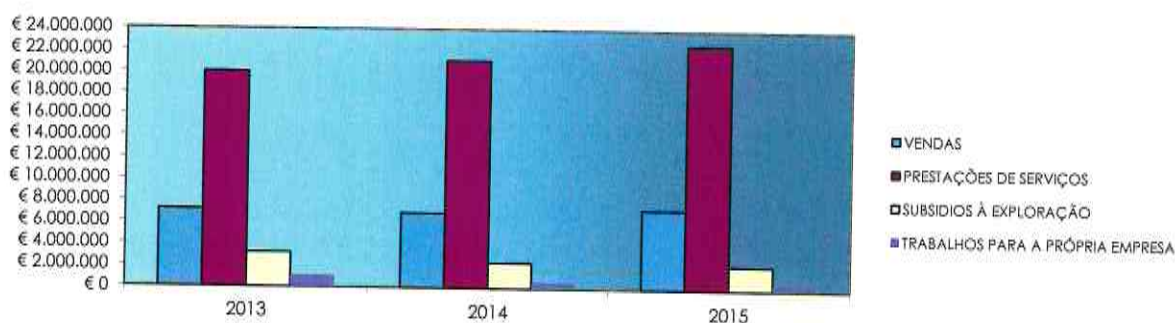


3. Situação Económico-Financeira

Evolução dos Principais Ganhos Operacionais

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| VENDAS | € 7.166.828 | € 6.892.240 | € 7.313.731 |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | € 19.954.266 | € 21.101.999 | € 22.605.468 |
| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | € 3.172.611 | € 2.353.573 | € 2.186.578 |
| TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA | € 1.086.610 | € 608.871 | € 566.942 |

Evolução dos Principais Ganhos Operacionais



O gráfico e tabela acima, demonstra que os principais **ganhos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual** na atividade da Empresa, um pouco por todos os seus setores.

Os Ganhos Operacionais da Agere aumentaram 5,96% passaram de € 32,68 milhões em 2014 para € 34,63 milhões em 2015, correspondendo a um aumento de € 1,95 milhões euros.

O Volume de Negócios em 2015 ascendeu a € 29,9 milhões, o que significou um aumento de € 1,9 milhões (6,88%) face a 2014.

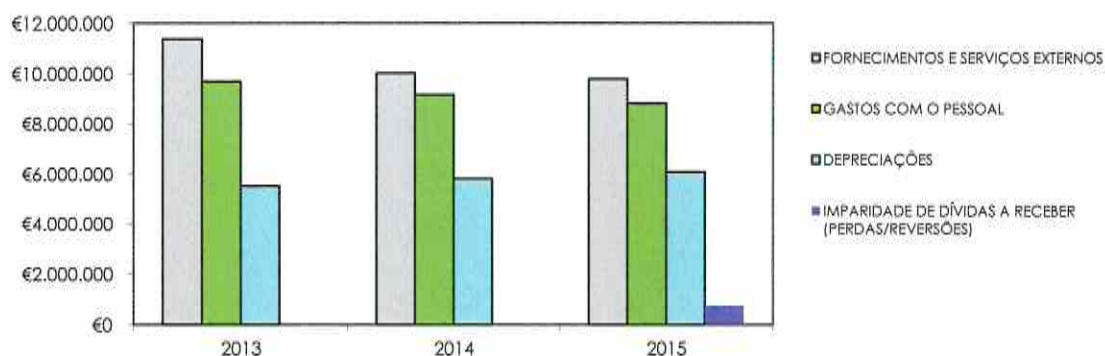
Por ordem de importância, os principais ganhos operacionais são atualmente: os relacionados com o consumo de água (tarifas fixas e variáveis), seguido dos relacionados com a drenagem de águas residuais (tarifas fixas e variáveis) e por último com as tarifas de resíduos.

Os **subsídios à exploração**, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à Empresa para esta fazer face aos custos com a exploração da atividade de higiene e limpeza, diminuíram cerca de € 167 mil, contabilizados pela Agere, não tendo ainda sido recebidos pois o visto encontra-se em fase de aprovação pelo Tribunal de Contas. Esta diminuição é motivada pela redução dos custos inerentes à indemnização compensatória relativamente ao período homólogo.

Outro dos ganhos relevantes continuam a ser os **trabalhos para a própria entidade**, que são ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|--------------|--------------|-------------|
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | € 11.375.687 | € 10.037.539 | € 9.799.673 |
| CUSTOS COM O PESSOAL | € 9.696.815 | € 9.168.584 | € 8.818.205 |
| DEPRECIAÇÕES | € 5.510.354 | € 5.805.623 | € 6.079.559 |
| IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES) | € 0 | € 0 | € 729.284 |



Os Gastos e Perdas Operacionais aumentaram 2,4% em 2015, relativamente ao período homólogo correspondendo a um aumento de € 0,6 milhões euros, apesar da redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos e depreciações, essencialmente devido ao aumento provocado pelo reconhecimento de imparidades de dívidas a receber de clientes. Em 2015 estes gastos representam 76,4% dos Ganhos Operacionais enquanto que em 2014 representavam 79,1%.

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) são um gasto com grande expressão na Empresa. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de deposição e tratamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (finishing), ao aluguer do sistema informático de faturação, ao aluguer operacional das viaturas (renting), ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos em FSE os consumos destinados a trabalhos para a própria empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

Em 2015 os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 2,4%, os quais representam 37% do total de gastos operacionais, de entre estes destacamos:

- o decréscimo de 4% da Conservação e Reparação (€ 85,9 mil) devido essencialmente à diminuição dos custos com o contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas residuais, contrabalançado pelo aumento dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas;
- o decréscimo de 3,1% da Eletricidade (€ 59,4 mil) essencialmente devido, por um lado à renegociação dos contratos com os fornecedores de energia elétrica e, por outro lado, à diminuição das quantidades de energia consumida, especialmente na Eta;
- o decréscimo de 1% dos Trabalhos especializados (€ 39,2 mil), devido essencialmente à diminuição dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas residuais, à diminuição dos montantes pagos pelos resíduos colocados em aterro e à redução dos custos com despesas de cobrança;
- o decréscimo de 8% dos Combustíveis (€ 48,8 mil) devido à diminuição do custo do gasóleo e à diminuição dos custos pagos com Gás;
- o decréscimo de 10,1% dos Outros Serviços (€ 46,4 mil) devido à diminuição dos custos das obras por administração direta;
- o aumento de 67,3% da Publicidade e propaganda (€ 39,3 mil) devido essencialmente à "Campanha Beba Água da Torneira";

Tal como se pode observar no gráfico e tabela acima, os **gastos com pessoal**, que representam 33,3% do total dos gastos e perdas operacionais, diminuíram 3,8%. A concatenação de alguns fatores, por ordem de importância, como os que se seguem, estão na origem desta situação:

- Diminuição do número de funcionários;
- Diminuição de outros gastos com o pessoal como Consultas, exames médicos e Vestuário.

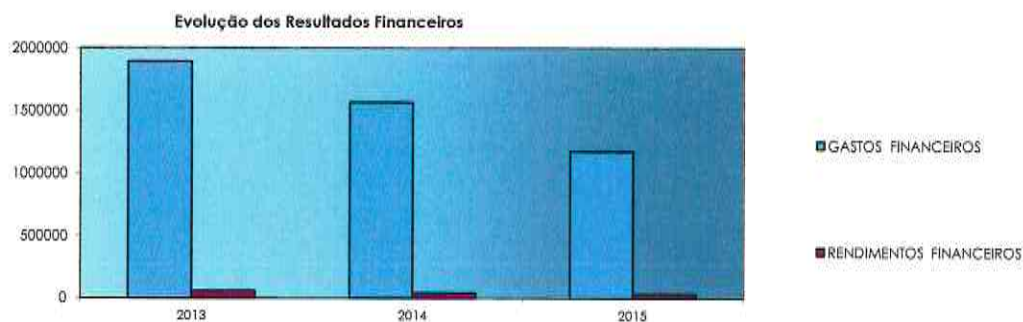
As **Depreciações** aumentaram € 273,9 mil (4,7%) relativamente ao período homólogo, essencialmente devido ao impacto dos Ativos Fixos em curso que vão ficando concluídos. Os Ativos Fixos Tangíveis diminuíram € 1,6 milhões, em resultado do aumento das amortizações com a conclusão dos ativos fixos em curso, que começam desde logo a ser depreciados por duodécimos.

Conforme referido no anexo, no ano de 2015, foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

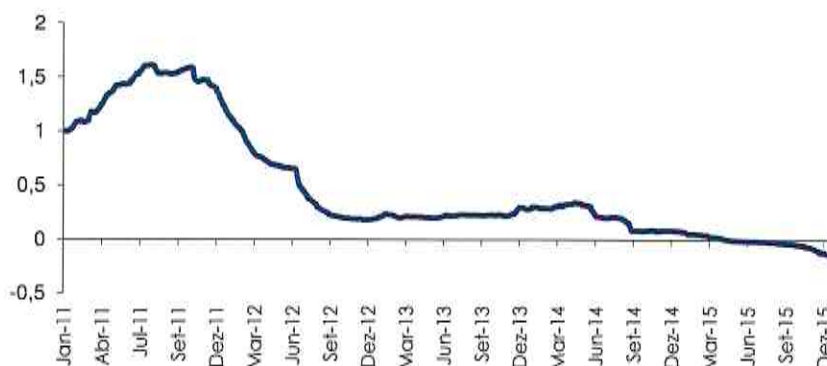
Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE, do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

Evolução dos Resultados Financeiros

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|
| GASTOS FINANCEIROS | € 1.894.603 | € 1.564.144 | € 1.170.855 |
| RENDIMENTOS FINANCEIROS | € 59.723 | € 44.279 | € 35.619 |



| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Média da Euribor a 3 M | 1,39% | 0,57% | 0,22% | 0,21% | -0,02% |



Os **Gastos e perdas financeiras** reduziram € 393 mil (25%) e representam 4,2% dos gastos totais da Empresa. Sendo de realçar que os Juros dos empréstimos bancários (excluindo os juros dos Swap's e Leasing's) diminuíram € 47,2 mil (6%), refletindo a diminuição das taxas de juro contrabalançada pelo aumento dos empréstimos em € 1,4 milhões (3,1%).

Os **Ganhos financeiros** diminuíram € 8,7 mil (19,6%) essencialmente devido à redução dos juros de depósitos obtidos que diminuíram € 5,7 mil (86,5%) e pela diminuição dos juros de mora de € 3 mil (8%).

Resultados dos Exercícios

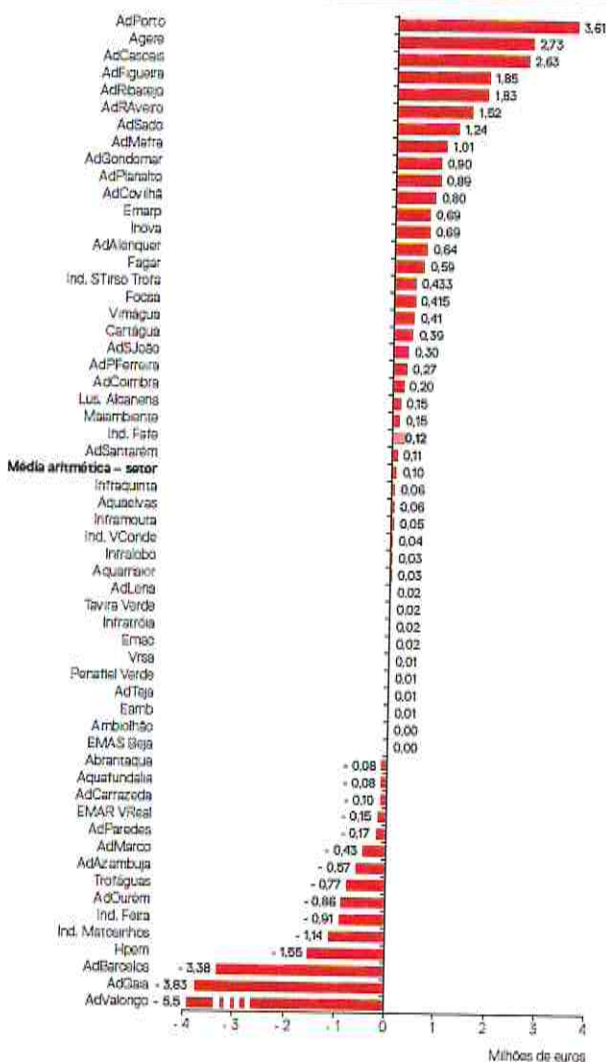
| | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS | € 3.633.423 | € 5.309.552 | € 7.028.566 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | € 2.994.549 | € 3.904.534 | € 5.355.278 |
| EBITDA | € 10.978.657 | € 12.635.041 | € 14.243.362 |



O Resultado Líquido do exercício de 2015 foi de € 5.355 mil, o que se traduz num aumento de € 1.45 mil (37,2%), face aos € 3.905 mil registados no período homólogo, os resultados antes de impostos aumentaram € 1.716 mil (32,3%). Este aumento dos resultados deve-se essencialmente ao aumento dos resultados operacionais.

Através de uma análise do setor constata-se que em 2013 (relatório publicado pelo ERSAR em Novembro 2015) as Entidades Gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas (que inclui 57 entidades) apresentavam em média um resultado líquido de € 0,1 milhões, o que evidencia que o resultado líquido da Agere é bom, tendo tido o segundo melhor RLE em 2013 das Entidades em análise, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

Figura 114. Resultados líquidos das entidades gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas e resíduos a utilizadores finais em 2013

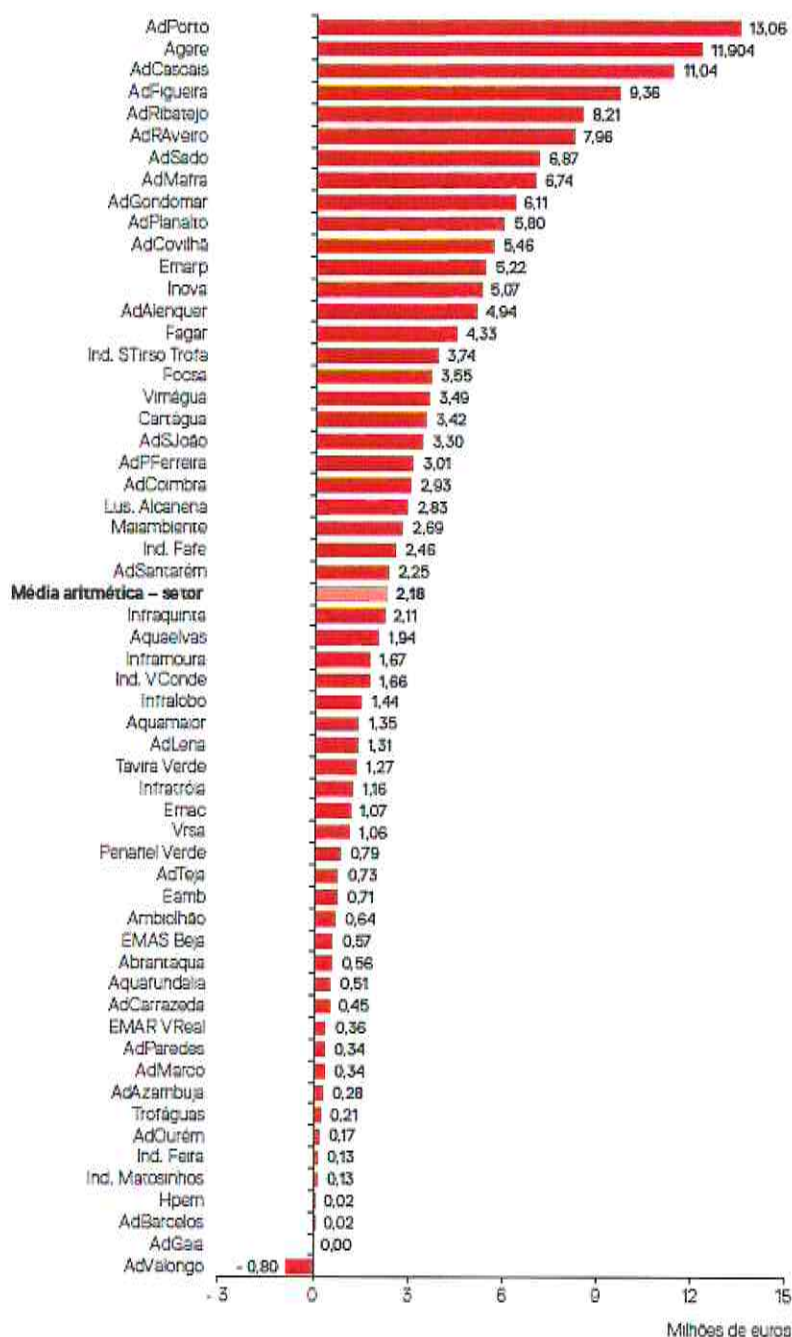


In ERSAR "Relatório Anual do setor de águas e resíduos em Portugal 2014", pg. 69

O EBITDA da Agere em 2015 foi de € 14.243 milhões, tendo aumentado cerca de € 1.608 mil, devido essencialmente ao aumento do volume de negócios e dos rendimentos e ganhos em associadas, à diminuição dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal.

Através de uma análise do setor constata-se que em 2013 (relatório publicado pelo ERSAR em Novembro 2015) as Entidades Gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas (que inclui 57 entidades) apresentavam em média um EBITDA de € 2,18 milhões, o que evidencia que o EBITDA da Agere é muito bom, tendo tido o segundo melhor EBITDA em 2013 das Entidades em análise, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

Figura 120. Excedente bruto de exploração (EBITDA) das entidades gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas e resíduos a utilizadores finais em 2013



In ERSAR "Relatório Anual do setor de águas e resíduos em Portugal 2014", pg. 71

Principais Rubricas do Balanço

| | 2014 | 2015 | Var. % |
|-----------------------------|----------|----------|--------|
| € Milhares | | | |
| Total do Ativo | €141.251 | €139.692 | - 1,1% |
| Ativo não corrente | €127.583 | €126.110 | - 1,2% |
| Ativo Corrente | €13.668 | €13.582 | - 0,6% |
| Capital Próprio | €73.053 | €72.181 | - 1,2% |
| Total do Passivo | €68.198 | €67.511 | - 1,0% |
| Passivo não corrente | €48.221 | €48.631 | 0,8% |

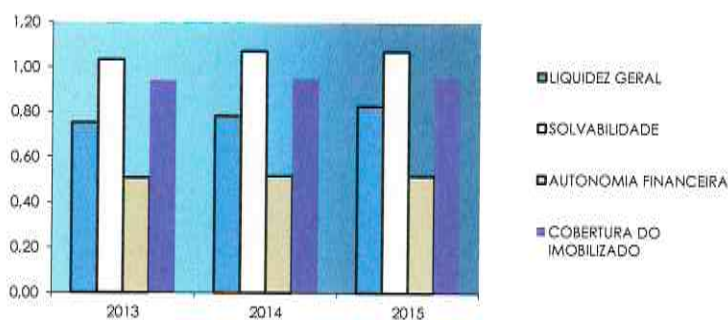
O Total do Ativo diminuiu 1,1% impulsionado essencialmente pela diminuição das rubricas de Ativos fixos tangíveis, Clientes, Estado e Outros Entes Públicos e Acionistas / Sócios.

O Total do Passivo diminuiu 1%, justificado essencialmente pela diminuição das Outras contas a pagar, dos Fornecedores e do estado e outros entes públicos, contrabalançado com o aumento da rubrica Acionista / Sócios, pelo facto de ainda não terem sido pagos parte dos dividendos de 2013 e os dividendos de 2014.

Situação Financeira

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------|------|------|------|
| LIQUIDEZ GERAL | 0,75 | 0,78 | 0,83 |
| SOLVABILIDADE | 1,03 | 1,07 | 1,07 |
| AUTONOMIA FINANCEIRA | 0,51 | 0,52 | 0,52 |
| COBERTURA DO IMOBILIZADO | 0,94 | 0,95 | 0,96 |

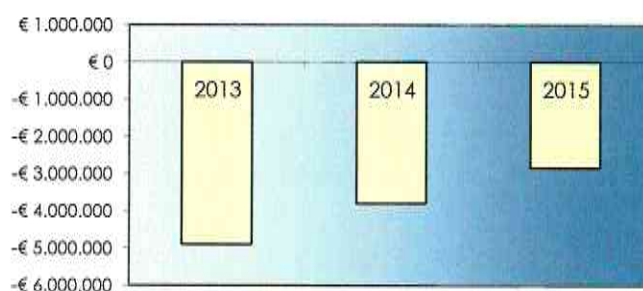
Evolução da Situação Financeira



FUNDO DE MANEIO

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| FUNDO DE MANEIO - (Ótica do Investimento) | -4.904.869 € | -3.793.514 € | -2.838.761 € |

Fundo de Maneio (Ótica do Investimento)

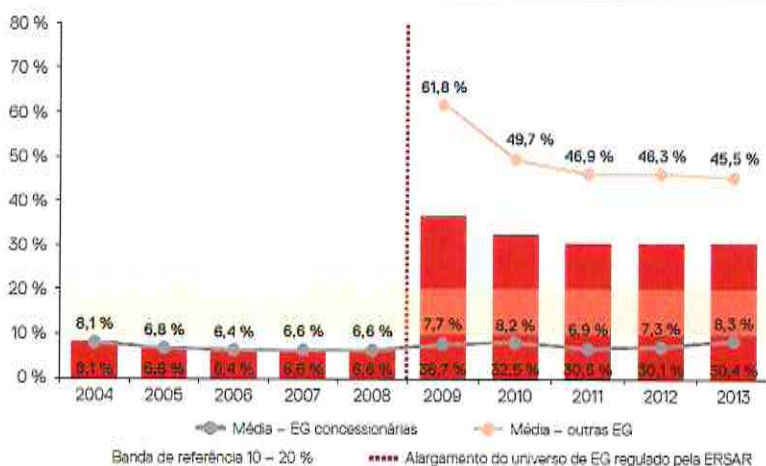


Analisando os indicadores que consideramos mais relevantes, constatamos que apesar da diminuição do capital próprio, resultante da diminuição das outras variações no capital próprio contrabalançado pelo aumento dos resultados líquidos do período, conjugado com a diminuição do ativo total, o rácio de autonomia financeira manteve-se em linha relativamente ao período homólogo, assim como o da solvabilidade, continuando a não por em perigo, ao não atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira – a autonomia financeira deverá situar-se acima de 20% - e a Empresa apresenta um rácio de autonomia financeira bastante acima, situando-se em 52%.

A Agere apresenta em 2015 um rácio de **solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) de **107%**, embora na ótica dos capitais permanentes o rácio de solvabilidade atinja os 754%, pelo que é inequívoca a segurança no cumprimento dos seus compromissos de médio longo prazo, situando-se este rácio até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade de 107% (na ótica dos capitais próprios), situa-se acima do nível de segurança que é entre 20 e 50%.

Através de uma análise do setor constata-se que em 2013 (relatório publicado pelo ERSAR em Novembro 2015) as Entidades Gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas (que inclui 57 entidades) apresentavam em média uma Autonomia Financeira de 30,4%, o que evidencia que a Autonomia Financeira da Agere é muito boa, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

Figura 240. Evolução da autonomia financeira nas entidades gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas e resíduos a utilizadores finais



In ERSAR "Relatório Anual do setor de águas e resíduos em Portugal 2014", pg. 201.

A liquidez geral aumentou, devido à redução do Passivo Corrente, mais do que proporcional à redução do Ativo Corrente. O prazo médio de pagamento demonstra que a empresa não está em risco de entrar em incumprimento com os seus credores.

Pelos mesmos motivos que acima referimos, especialmente devido à redução do Passivo corrente o Fundo de Maneio aumentou.

Financiamento/Investimento

RESUMO FLUXOS DE CAIXA

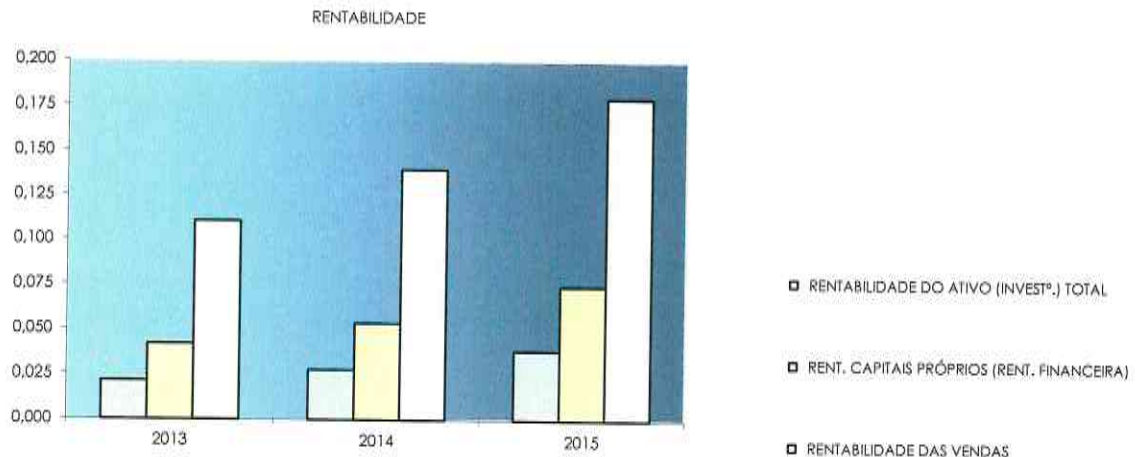
| | 2013 | 2014 | | 2015 | |
|-----------------------------------|------------|------------|--------|------------|------|
| Fluxo atividades operacionais | € 713.880 | € 880.998 | 20% | € 368.773 | 22% |
| Fluxo atividades de investimento | -€ 469.001 | -€ 407.177 | -63% | -€ 198.845 | 116% |
| Fluxo atividades de financiamento | € 435.016 | -€ 193.887 | -1294% | -€ 969.969 | -43% |
| Varição de caixa e seus equival. | -€ 320.104 | -€ 720.066 | | € 199.960 | |

Realça-se o aumento dos fluxos de caixa operacionais, devido essencialmente ao fato de se ter diminuído o montante pago de outros recebimentos / pagamentos e se ter aumentado os Recebimentos de Clientes. Os fluxos de caixa operacionais tem sido importantíssimos para ajudar a financiar parte do investimento que a Agere tem realizado, tendo aumentado em 2015, no entanto os pagamentos referentes a investimentos também aumentaram significativamente. Os fluxos de caixa das atividades de financiamento aumentaram devido ao aumento dos recebimentos de Financiamentos Obtidos contrabalançado pelo aumento dos pagamentos.

Situação Económica

RENTABILIDADE

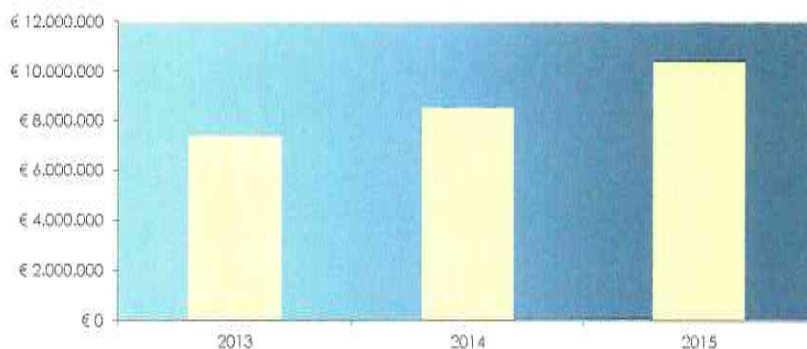
| | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|-------|-------|-------|
| RENTABILIDADE DO ATIVO (INVESTº.) TOTAL | 0,021 | 0,028 | 0,038 |
| RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RENT. FINANCEIRA) | 0,042 | 0,053 | 0,074 |
| RENTABILIDADE DAS VENDAS E PREST. SERVIÇOS | 0,110 | 0,139 | 0,179 |



CASH-FLOW

| | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO) | € 7.386.672 | € 8.545.054 | € 10.387.080 |
| VOLUME NEG. / Nº. TRABALHADORES | € 46.600 | € 51.650 | € 56.451 |
| CASH-FLOW / Nº TRABALHADORES | € 12.692 | € 15.766 | € 19.598 |

CASH - FLOW (Autofinanciamento)

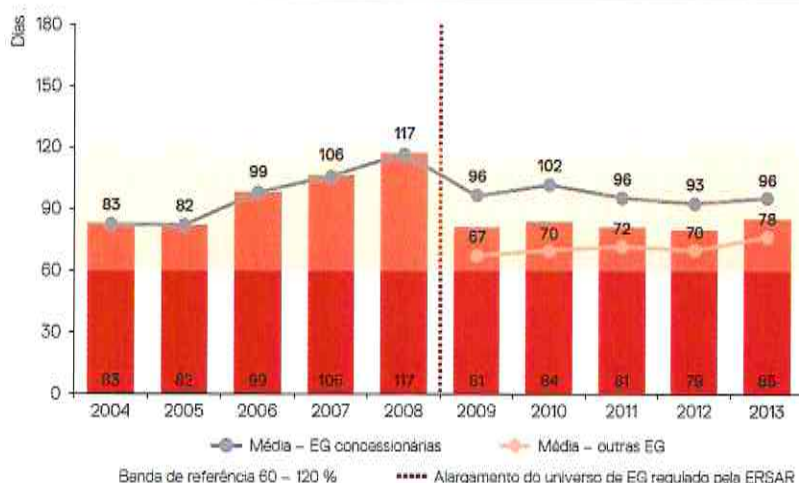


PRAZOS MÉDIOS

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Prazo Médio de Recebimentos | 84 dias | 87 dias | 77 dias | 74 dias | 70 dias |
| Prazo Médio de Pagamentos | 55 dias | 68 dias | 64 dias | 79 dias | 48 dias |

O rácio do **prazo médio de recebimentos (PMR)** de **70 dias** está a ser calculado com a inclusão dos clientes de cobrança duvidosa, motivo pelo qual este rácio apresenta prazos de recebimentos elevados. No entanto, através de uma análise do setor, na última publicação disponível do ERSAR, constata-se que, em 2013, as Entidades Gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas apresentavam em média um prazo médio de recebimento de 85 dias, sem incluir os clientes de cobrança duvidosa, o que evidencia que o prazo médio de recebimentos da Agere de 30 dias, se lhe retirarmos os clientes de cobrança duvidosa fica abaixo da média das Entidades Gestoras, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

Figura 242. Evolução do prazo médio de recebimentos nas entidades gestoras de natureza empresarial que prestam serviços de águas e resíduos a utilizadores finais



In ERSAR "Relatório Anual do setor de águas e resíduos em Portugal 2014", pg. 202

O **prazo médio de pagamentos (PMP)** diminuiu 31 dias, situando-se em 48 dias, o que evidencia a política de pagamentos da empresa, iniciada em 2009, que passou a pagar aos fornecedores a 60 dias, bem como uma série de acordos que efetuou com fornecedores aos quais paga a 30 dias a fim de obter desconto financeiro.

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, um aumento da capacidade económica da Empresa face a 2014 impulsionados pelo aumento do Resultado Líquido. Apresentando a Agere atualmente rácios de rentabilidade acima da média.

O valor de cash-flow, ou **autofinanciamento**, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes

resultados e tem evoluído de forma estável situando-se atualmente em cerca de € 11,1 milhões. Realça-se que este valor é bom, comparativamente com outras empresas do mesmo setor com a mesma dimensão.

O valor do indicador de **produtividade dos trabalhadores** (CF/nº trabalhadores), com vista à sua comparação no contexto económico, aumentou 24,3%, fruto do aumento do autofinanciamento e da diminuição do nº de trabalhadores. O mesmo se passa com o indicador volume de negócios/nº de trabalhadores que aumentou 9,3%, fruto do aumento do volume de negócios e diminuição do nº de trabalhadores.

4. Perspetivas para 2016

Esperamos durante o próximo ano continuar a tendência de aumento dos resultados da Empresa, nomeadamente com uma contínua redução de custos e com o aumento do volume de negócios, motivado nomeadamente com novas adesões de clientes a disporem do serviço água e de tratamento de águas residuais.

Estão previstos o início de grandes investimentos para 2016, ficando alguns dos futuros investimentos previstos dependentes da aprovação de fundos comunitários no âmbito do POSEUR/Portugal 2020.

Continuaremos a pautar a gestão da empresa pelo rigor, a nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como, dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos, ainda, melhorar ainda mais a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2015, um **resultado líquido positivo no valor de € 5.355.278,01** e **resultados transitados suscetíveis de serem distribuídos no montante de € 494.324,72**, cujo valor global ascende a € 5.849.602,73 e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu nº1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respectivamente;
- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a **distribuição do resultado do exercício, mais resultados transitados** positivos, da seguinte forma:

| Resultados | | Resultado do Exercício € 5.355.278,01 | Resultados Transitados € 494.324,72 |
|----------------------------|-------|--|--|
| Reserva Legal | 10% | € 535.527,80 | € 49.432,47 |
| Reserva para investimentos | 0,50% | € 26.776,39 | € 2.471,62 |
| Fundo para fins sociais | 1,50% | € 80.329,17 | € 7.414,87 |
| Dividendos | 88% | € 4.712.644,65 | € 435.005,76 |

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014 e 2015 (líquido de IRC), pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

6. Considerações Finais

Mais uma vez, **durante o ano de 2015**, a AGERE desenvolveu todos os esforços para contribuir para o crescimento e modernização do concelho de Braga, alargando a dimensão e a qualidade dos serviços públicos, no âmbito do saneamento básico e do abastecimento de água.

Realçamos as seguintes ações positivas e factos relevantes ocorridos durante o ano 2015:

A obtenção de menção honrosa no prémio APDA – “Tubos de Ouro 2015 – melhor ação em prol da redução de perdas de água”.

A conclusão **de empreitadas determinantes** para a instalação de infra estruturas que dão sequência ao projeto de reforço de abastecimento e de armazenamento de água melhorando desta forma o serviço público prestado à população;

A realização de um considerável volume de investimentos na ordem dos **€ 5.228.780** e uma taxa de execução de **105,6 %**;

A **atualização de tarifas** com vista à adoção do Princípio do utilizador/pagador como forma de proporcionar a auto sustentabilidade, no futuro, dos **sistemas de saneamento** construídos e a construir no concelho;

O décimo terceiro ano de **resultados líquidos positivos**, apenas tendo apresentado prejuízo nos quatro primeiros anos, com o alcance em 2015 de um resultado líquido do exercício de € 5,36 milhões;

A continuação do desenvolvimento do processo de implementação da georreferenciação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais;

A continuação do desenvolvimento **da aplicação comercial (UBS)** que é transversal a vários departamentos da empresa, bem como do módulo de **CRM** e integração automática de leituras telefónicas;

O desenvolvimento do projeto do **Call Center** implementado na Agere;

A prestação de um serviço público de abastecimento de água a todo o concelho, praticamente sem **falhas dignas de registo**;

A evolução da deteção e correção **de perdas de águas** em redes de distribuição de água com recurso às melhores tecnologias disponíveis;

A continuação da substituição de contadores antigos e a implementação **de telecontagem em cerca de 2.700 clientes**;

O cumprimento do plano de **análises à água** da rede pública, como forma de garantir o controlo da sua qualidade;

A manutenção de um concelho limpo e asseado, onde os resíduos têm lugar para ser depositados e valorizados e onde ainda se pode usufruir, pelo menos numa vasta área, de um **serviço de recolha diária** eficiente e eficaz;

A celebração de **1.151 novos contratos**;

A **execução de ramais domiciliários de saneamento** juntamente com empreitadas de rede em baixa. O **controlo das ligações à rede pública** de saneamento e a emissão de notificações aos munícipes dos prédios servidos;

A continuidade da reestruturação do processo de implementação do **Balanced Scorecard**;

A manutenção da **certificação da qualidade** do sistema de gestão e da organização dos processos de gestão;

A manutenção da **certificação do Ambiente (14001-2004)** e do **OSHAS(18001-2007 Higiene e Segurança)**;

A continuação da execução do projeto de **sistema integrado de informação digital** para a atividade das águas, saneamento e higiene e limpeza;

O reforço de **equipamentos de segurança** com o objetivo de cumprir com a legislação aplicável neste domínio e a promoção de **ações de formação** aos funcionários da Empresa;

A AGERE pretende continuar a procurar prestar um serviço cada vez melhor, contribuindo também assim para um desenvolvimento sustentado e um bom ambiente no Município de Braga e para a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que ajudaram a Empresa a melhorar o seu desempenho no âmbito da atividade que explora, nomeadamente:

- Aos acionistas da Empresa;

- Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga e a todo o Executivo Camarário, pelas orientações, confiança, colaboração e apoio sempre demonstrado;
- Aos Senhores Presidentes das Freguesias, pela colaboração na procura de soluções para resolver os problemas dos municípios;
- Ao Fiscal Único pela colaboração, empenho e dedicação sempre demonstrado na sua importante ação;
- A todos os trabalhadores e colaboradores da Empresa que se dedicaram e empenharam em fazer da AGERE uma melhor Empresa;
- Aos clientes, pela sua exigência e compreensão;
- Aos municípios de Braga, pela compreensão pelos incómodos causados nas várias obras que levámos a cargo durante o ano.

Braga, 04 de Março de 2016.

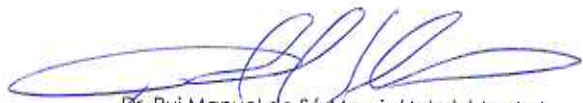
O Conselho de Administração



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Dr. Rui Manuel de Sá Moraes (Administrador)



Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos



| Código | | Descrição | Tipo | Orçamento | Execução | Desvios | Execução Financeira Anual |
|--------|------|---|--------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------|
| Ob/Pr | Ação | | | | | | |
| 1 | | ÁGUAS | | | | | |
| 101 | | TRATAMENTO DE ÁGUAS | | | | | |
| 08 | | Implementação análise BCT/ERSAR | Fornecimento | 2 000,00 | 0,00 | 2 000,00 | N.R. |
| 13 | | Reabilitação do sist. de fuga / cloro | Fornecimento | 0,00 | 48 796,48 | (48 796,48) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 101 | | 2 000,00 | 48 796,48 | (46 796,48) | 2439,8% |
| 102 | | ADUÇÃO /ELEVÇÃO | | | | | |
| 04 | | CM + CE Picoto | Empreitada | 421 458,00 | 360 294,75 | 61 163,25 | 85,5% |
| 05 | | CM + CE Reservatório Santa Marta | Empreitada | 232 552,00 | 109 250,23 | 123 301,77 | 47,0% |
| 06 | | CM + CE Gualtar | Empreitada | 166 589,00 | 247 836,46 | (81 247,46) | 148,8% |
| 07 | | CM + CE Sete Fontes | Empreitada | 652 473,00 | 327 872,98 | 324 600,02 | 50,3% |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 102 | | 1 473 072,00 | 1 045 254,42 | 427 817,58 | 71,0% |
| 103 | | ARMAZENAGEM | | | | | |
| 01 | | Reservatório Picoto | Empreitada | 971 540,00 | 974 900,22 | (3 360,22) | 100,3% |
| 02 | | Reservatório Santa Marta | Empreitada | 293 218,00 | 144 890,13 | 148 327,87 | 49,4% |
| 03 | | Reservatório Gualtar | Empreitada | 293 218,00 | 341 999,57 | (48 781,57) | 116,6% |
| 04 | | Reservatório Sete Fontes | Empreitada | 513 649,00 | 345 571,09 | 168 077,91 | 67,3% |
| 08 | | Reservatório, ETA e GH | Empreitada | 0,00 | 82 161,21 | (82 161,21) | N.R. |
| 09 | | Reparação de outras patologias diversas | Fornecimento | 50 000,00 | 0,00 | 50 000,00 | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 103 | | 2 121 625,00 | 1 889 522,22 | 232 102,78 | 89,1% |
| 104 | | DISTRIBUIÇÃO -BAIXA | | | | | |
| 01 | | Contadores / Telecontagem | Fornecimento | 80 000,00 | 135 186,56 | (55 186,56) | 169,0% |
| 02 | | Emissores / Telecontagem | Fornecimento | 40 000,00 | 63 477,40 | (23 477,40) | 158,7% |
| 04 | | Obras AD - substituição de condutas água | Adm. directa | 100 000,00 | 273 469,79 | (173 469,79) | 273,5% |
| 05 | | Obras AD - ramais de água | Adm. directa | 50 000,00 | 75 580,75 | (25 580,75) | 151,2% |
| 06 | | Obras AD - contadores totalizadores | Adm. directa | 0,00 | 15 804,94 | (15 804,94) | N.R. |
| 07 | | Obras AD - marcos de incêndio | Adm. directa | 0,00 | 4 260,29 | (4 260,29) | N.R. |
| 08 | | Distribuição Picoto | Fornecimento | 78 866,00 | 0,00 | 78 866,00 | N.R. |
| 09 | | Distribuição Santa Marta | Fornecimento | 20 222,00 | 0,00 | 20 222,00 | N.R. |
| 10 | | Distribuição Sete Fontes | Fornecimento | 207 194,00 | 37 183,93 | 170 010,07 | 17,9% |
| 11 | | Distribuição Gualtar | Fornecimento | 20 222,00 | 0,00 | 20 222,00 | N.R. |
| 43 | | Conduta adutora distribuidora | Empreitada | 0,00 | 70 234,73 | (70 234,73) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 104 | | 596 504,00 | 675 198,39 | (78 694,39) | 113,2% |
| 105 | | OUTROS EQUIPAMENTOS | | | | | |
| 02 | | Televigilância / fugas / permalog | Fornecimento | 2 000,00 | 3 088,00 | (1 088,00) | 154,4% |
| 03 | | Criação manutenção de ZMC | Fornecimento | 5 000,00 | 0,00 | 5 000,00 | N.R. |
| 09 | | Informatiz.manut./expl.preventiva/ETA | Fornecimento | 10 000,00 | 0,00 | 10 000,00 | N.R. |
| 10 | | Diversos equipamentos | Fornecimento | 0,00 | 31 389,51 | (31 389,51) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 105 | | 17 000,00 | 34 477,51 | (17 477,51) | 202,8% |
| | | TOTAL DAS ÁGUAS | | 4 210 201,00 | 3 693 249,02 | 516 951,98 | 87,7% |
| 02 | | SANEAMENTO | | | | | |
| 201 | | TRATAMENTO DE SANEAMENTO | | | | | |
| 02 | | Reparação outras patologias diversas | Fornecimento | 50 000,00 | 0,00 | 50 000,00 | N.R. |
| 06 | | Equip/melhorias med.caudal,sondas, valv.e medid.hidrostaticos | Fornecimento | 35 000,00 | 1 310,92 | 33 689,08 | 3,7% |
| 08 | | Melhorias diversas de tratamento e elevação de AR | Fornecimento | 0,00 | 1 228 658,40 | (1 228 658,40) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 201 | | 85 000,00 | 1 229 969,32 | (1 144 969,32) | 1447,0% |
| 203 | | COLECTA - ALTA | | | | | |
| 01 | | Construção coletores-fornec. material JF | Adm. directa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | N.R. |
| 02 | | Recuperação do túnel | Empreitada | 0,00 | 1 875,00 | (1 875,00) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 203 | | 0,00 | 1 875,00 | (1 875,00) | N.R. |



| Código | | Descrição | Tipo | Orçamento | Execução | Desvios | Execução Financeira Anual |
|--------|------|--|--------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------|
| Ob/Pr | Ação | | | | | | |
| 204 | | COLECTA - BAIXA | | | | | |
| 01 | | Construção coletores OAD | Adm. directa | 25 000,00 | 0,00 | 25 000,00 | N.R. |
| 02 | | Construção coletores - OAD JF | Adm. directa | 0,00 | 60 530,47 | (60 530,47) | N.R. |
| 03 | | Construção ramais OAD | Adm. directa | 0,00 | 7 951,20 | (7 951,20) | N.R. |
| 04 | | Remodelação construção coletores OAD | Adm. directa | 25 000,00 | 63 088,00 | (38 088,00) | 252,4% |
| 08 | | Equipamento laboratório Frossos | Fornecimento | 0,00 | 229,00 | (229,00) | N.R. |
| 09 | | Equipamento mangueira + adaptadores | Fornecimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | N.R. |
| 10 | | Remodelação e construção coletores | Empreitada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | N.R. |
| 11 | | Remodelação - obras antigas | Empreitada | 0,00 | (9 397,08) | 9 397,08 | N.R. |
| 12 | | Rede drenagem-Substit. Novas empreitadas | Empreitada | 100 000,00 | 0,00 | 100 000,00 | N.R. |
| 13 | | Equipamentos diversos | Fornecimento | 0,00 | 200,00 | (200,00) | N.R. |
| 99 | | SCB - Zonas limitrofes - 51ª fase | Empreitada | 0,00 | 38 264,00 | (38 264,00) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 204 | | 150 000,00 | 160 865,59 | (10 865,59) | 107,2% |
| | | TOTAL DO SANEAMENTO | | 235 000,00 | 1 392 709,91 | (1 157 709,91) | 592,6% |
| 03 | | SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA | | | | | |
| 302 | | RESÍDUOS SÓLIDOS | | | | | |
| 01 | | Aquisição de contentores de 800 litros | Fornecimento | 2 000,00 | 3 419,40 | (1 419,40) | 171,0% |
| 02 | | Aquisição de moloks | Fornecimento | 0,00 | 2 152,50 | (2 152,50) | N.R. |
| 07 | | Aquisição de papeleiras | Fornecimento | 5 000,00 | 3 372,89 | 1 627,11 | 67,5% |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 302 | | 7 000,00 | 8 944,79 | (1 944,79) | 127,8% |
| | | TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA | | 7 000,00 | 8 944,79 | (1 944,79) | 127,8% |
| 04 | | DIVERSOS | | | | | |
| 401 | | DIVERSOS | | | | | |
| 02 | | Equipamento informático - SW e HW | Fornecimento | 100 000,00 | 55 617,62 | 44 382,38 | 55,6% |
| 03 | | Ferramentas e equipamento diverso | Fornecimento | 400 000,00 | 20 164,93 | 379 835,07 | 5,0% |
| 06 | | Edifícios e outras const. - Canil/Gatil | Fornecimento | 0,00 | 42 958,64 | (42 958,64) | N.R. |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 401 | | 500 000,00 | 133 876,02 | 366 123,98 | 26,8% |
| | | TOTAL DOS DIVERSOS | | 500 000,00 | 133 876,02 | 366 123,98 | 26,8% |
| | | TOTAL GERAL | | 4 952 201,00 | 5 228 779,74 | (276 578,74) | 105,6% |

| Descrição | Orçamento | Execução | Execução Financeira Anual |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|
| TOTAL DAS ÁGUAS | 4 210 201,00 | 3 693 249,02 | 87,7% |
| TOTAL DO SANEAMENTO | 235 000,00 | 1 392 709,91 | 592,6% |
| TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA | 7 000,00 | 8 944,79 | 127,8% |
| TOTAL DOS DIVERSOS | 500 000,00 | 133 876,02 | 26,8% |
| TOTAL GERAL | 4 952 201,00 | 5 228 779,74 | 105,6% |

O Contabilista Certificado

María José da Costa Soares

O Conselho de Administração



No **setor das águas**, a taxa de execução foi de 87,7%, o que corresponde um desvio líquido de € 516.952, destacando-se:

- foi efetuado um elevado investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 79 mil;
- a instalação e substituição das redes de água (executadas pela própria empresa), essencialmente devido ao objetivo do setor das águas de substituir as condutas antigas para redução do nº de avarias e melhoria do serviço prestado aos municípios -3.259 m- e colocação de novas condutas de água -4.452 m-, teve uma execução de 273,5% provocando um desvio de - € 173 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da Agere para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 26 mil;
- ao nível da adução/elevação as obras das camaras manobras e condutas elevatórias do Picoto, do Reservatório de Santa Marta, Gualtar e Sete Fontes originaram um desvio de € 428;
- ao nível da armazenagem as obras dos reservatórios do Picoto, Santa Marta, Gualtar e Sete Fontes provocaram um desvio de € 264 mil;
- Ao nível da distribuição – baixa a não execução das obras do Picoto, Santa Marta e Gualtar provocou um desvio de € 119 mil. A sub execução da obra de Sete Fontes provocou um desvio de € 170 mil.

No **setor do saneamento**, a taxa de execução foi de 592,6%, a que corresponde um desvio líquido de - € 1.157.710, destacando-se:

- a execução não prevista de melhorias diversas de tratamento e elevação de AR de que resultou um desvio de - € 1.229 mil;
- a nível de obras por administração direta: a construção / remodelação de coletores originou um desvio de - € 13 mil; a cedência de material às Freguesias para construção de coletores originou um desvio de - € 61 mil e a construção de ramais (executados pela própria empresa) provocou um desvio de - € 8 mil;

Quanto ao **setor de higiene e limpeza** a execução ficou acima do previsto em € 2 mil tendo uma taxa de execução de 127,8%, essencialmente, devido à aquisição de contentores de 800 lt e molokés.

No **setor diversos**, a taxa de execução foi 26,8%, correspondendo a um desvio de € 366.124.

No global verifica-se uma taxa de execução de 105,6%. Representando o setor das Águas 70,6% do investimento total, pode-se concluir que a execução das rubricas "Adução/Elevação", "Armazenagem" e "Tratamento de Saneamento" foi o que mais pesou para a execução do PPI de 2015.

Taxas de Execução:

| | INVESTIMENTO PREVISTO | INVESTIMENTO REALIZADO | % EXECUÇÃO |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------|
| Sector de Águas | € 4.210.201 | € 3.693.249 | 87,7% |
| Sector de Saneamento | € 235.000 | € 1.392.710 | 592,6% |
| Sector de Higiene e Limpeza | € 7.000 | € 8.945 | 127,8% |
| Diversos | € 500.000 | € 133.876 | 26,8% |
| Total | € 4.952.201 | € 5.228.780 | 105,6% |

Conclusão:

Registamos um volume de investimentos de € 5.228.780 e uma taxa de execução de 105,6 %.

Braga, 04 de Março de 2016.

O Conselho de Administração



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Administrador)

Braval
ecoparque

**A PENSAR NO
SEU FUTURO**



Relação das Participações no Capital de Sociedades



Relação das Participações no Capital de Sociedades

| DENOMINAÇÃO SOCIAL (da participada) | N.I.P.C. | CAE (rev.II) | CAPITAL SOCIAL | PARTICIPAÇÃO | |
|---|-----------|-----------------|-------------------|-----------------|-----|
| | | | | VALOR | % |
| BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S A | 503730947 | 90002 | € 1.750.000 | € 13.018.154,45 | 79% |

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a Agere encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

Por SI e pelo AMBIENTE... naturalmente!!!



Demonstrações
Financeiras

| BALANÇO | | Unidade: Euros | |
|--|----------------------|----------------|--------------------------|
| | | DATAS | |
| RUBRICAS | NOTAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 3.3, 3.4, 3.16, 8, 9 | 113 073 174,39 | 114 650 126,55 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | 3.2, 3.16, 7 | 17 155,27 | 18 477,81 |
| Participações financeiras | 3.5, 3.17, 6, 13 | 13 018 154,45 | 12 913 744,82 |
| Outros ativos financeiros | | 1 401,30 | 684,90 |
| Ativos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| | | 126 109 885,41 | 127 583 034,08 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 3.7, 14 | 200 804,90 | 224 929,87 |
| Clientes | 3.8, 3.16, 11 | 3 050 003,35 | 3 720 490,94 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 3.6, 19, 24 | 1 200,11 | 283 300,20 |
| Acionistas / sócios | | 0,00 | 167 504,47 |
| Outras contas a receber | 11 | 9 266 288,62 | 8 423 674,10 |
| Diferimentos | 3.16, 11 | 61 218,92 | 45 002,80 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | 3.8, 11 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 3.8, 4, 11 | 1 003 106,17 | 803 146,44 |
| | | 13 582 420,07 | 13 668 048,82 |
| Total do ativo | | 139 692 305,48 | 141 251 082,90 |
| | | | |
| | | DATAS | |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | NOTAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
| Capital Próprio | | | |
| Capital realizado | 6 | 39 000 000,00 | 39 000 000,00 |
| Ações (quota) próprias | | 0,00 | 0,00 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Prêmios de emissão | | 8 487,90 | 8 487,90 |
| Reservas legais | | 2 880 186,65 | 2 451 987,07 |
| Outras reservas | | (35 472,74) | (17 538,87) |
| Resultados transitados | | 569 799,97 | 981 090,77 |
| Ajustamento em ativos financeiros | | 10 810 034,92 | 10 948 784,14 |
| Excedente de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações no capital próprio | 3.15, 17 | 13 592 597,37 | 15 795 249,28 |
| | | 66 825 634,07 | 69 148 080,29 |
| Resultado líquido do período | | 5 355 278,01 | 3 904 534,04 |
| | | 72 180 912,08 | 73 052 594,33 |
| Total do capital próprio | | 72 180 912,08 | 73 052 594,33 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 3.8, 3.12, 10, 11 | 45 180 597,25 | 44 185 387,88 |
| Ajustamento em Subsídios ao investimento | 3.16, 11, 19 | 3 449 923,85 | 4 035 438,91 |
| | | 48 630 521,10 | 48 220 826,79 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3.8, 11 | 1 307 748,14 | 2 227 958,27 |
| Adiantamento de clientes | | 1 247,82 | 1 247,82 |
| Estado e outros entes públicos | 3.6, 19, 24 | 1 085 261,27 | 1 304 021,60 |
| Acionistas / sócios | | 5 564 629,68 | 4 388 150,68 |
| Financiamentos obtidos | 3.8, 3.12, 10, 11 | 6 047 278,99 | 6 283 625,87 |
| Outras contas a pagar | 3.8, 11, 16 | 2 353 796,40 | 3 211 556,03 |
| Diferimentos | 3.16, 11 | 2 520 910,00 | 2 561 101,50 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Passivos não correntes detidos para venda | | 0,00 | 0,00 |
| | | 18 880 872,30 | 19 977 661,77 |
| Total do Passivo | | 67 511 393,40 | 68 198 488,56 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | 139 692 305,48 | 141 251 082,90 |

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Haia José Costa Sousa

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|--------------------------|----------------------|--------------------------|
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
| Vendas e serviços prestados | 3.9, 15 | 29 919 199,20 | 27 994 238,35 |
| Subsídios à exploração | 3.15, 17 | 2 186 578,12 | 2 353 572,98 |
| Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos | | 348 316,53 | 108 443,17 |
| Variações nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 566 941,73 | 608 870,77 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 14 | (166 551,31) | (183 723,32) |
| Fornecimentos e serviços externos | 24 | (9 799 672,60) | (10 037 539,18) |
| Gastos com o pessoal | 3.14, 11, 21 | (8 818 204,81) | (9 168 584,44) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | (729 284,48) | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 24 | 1 584 867,67 | 1 615 944,68 |
| Outros gastos e perdas | 24 | (848 828,12) | (656 182,48) |
| Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 14 243 361,93 | 12 635 040,53 |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortizações | 7, 8 | (6 079 559,46) | (5 805 623,34) |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos) | | 8 163 802,47 | 6 829 417,19 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 3.11, 24 | 35 618,68 | 44 278,55 |
| Juros e gastos similares suportados | 3.11, 3.12, 3.13, 12, 24 | (1 170 855,33) | (1 564 144,06) |
| Resultado antes de impostos | | 7 028 565,82 | 5 309 551,68 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 3.6, 19 | (1 673 287,81) | (1 405 017,64) |
| Resultado líquido do período | | 5 355 278,01 | 3 904 534,04 |

O Contabilista Certificado

João José da Costa Sousa

O Conselho de Administração

António José da Silva

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|--------|---------------------|--------------------------|
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpressa |
| Vendas e serviços prestados | 3.9,15 | 29 919 199,20 | 27 994 238,35 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | | (21 091 463,89) | (20 384 973,27) |
| Resultados bruto | | 8 827 735,31 | 7 609 265,08 |
| Outros rendimentos | | 3 829 579,41 | 4 049 998,62 |
| Gastos auxiliares e comuns | | (733 984,72) | (802 460,08) |
| Gastos administrativos | | (3 223 928,18) | (3 395 177,52) |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos | | (849 192,61) | (660 173,42) |
| Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos) | | 7 850 209,21 | 6 801 452,67 |
| Gastos de financiamento (líquidos) | | (821 643,39) | (1 491 900,99) |
| Resultados antes de impostos | | 7 028 565,82 | 5 309 551,68 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (1 673 287,81) | (1 405 017,64) |
| Resultado líquido do período | | 5 355 278,01 | 3 904 534,04 |
| Resultado por acção | | 13,73% | 10,01% |

O Contabilista Certificado

María José da Costa Soares

O Conselho de Administração

António José da Costa Soares

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---------|-----------------------|-----------------------|
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de Clientes | | 31 992 775,36 | 29 893 315,34 |
| Pagamentos a Fornecedores | | (12 867 518,53) | (12 680 883,62) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (8 786 082,29) | (5 723 159,16) |
| <i>Caixa gerado pelas operações</i> | | 10 339 174,54 | 11 489 272,56 |
| Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento | | (1 583 813,22) | (887 907,74) |
| Outros Recebimentos/Pagamentos | | (386 587,98) | (3 720 366,95) |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i> | | 8 368 773,34 | 6 880 997,87 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (4 362 837,47) | (4 630 177,21) |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | (935 807,39) | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 37 375,80 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 10 000,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 935 807,39 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 62 424,45 | 1 277 193,06 |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i> | | (5 198 844,61) | (2 407 176,76) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 12 555 000,00 | 5 605 000,00 |
| Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuizos | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | (11 788 586,91) | (9 228 091,96) |
| Juros e gastos similares | | (1 089 367,42) | (1 557 073,32) |
| Dividendos | | (2 634 497,27) | 0,00 |
| Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | (12 517,40) | (13 721,45) |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i> | | (2 969 969,00) | (5 193 886,73) |
| Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 199 959,73 | (720 065,62) |
| Efeitos das diferenças de cambio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes do início do período | 3.10, 4 | 803 146,44 | 1 523 212,06 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 3.10, 4 | 1 003 106,17 | 803 146,44 |

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--|--------------|------------|
| Numerário | 16 362,30 | 16 888,90 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 959 227,06 | 759 394,78 |
| Outras disponibilidades: | | |
| Depósitos a prazo | 27 516,81 | 26 862,76 |
| Disponibilidades constantes do balanço | 1 003 106,17 | 803 146,44 |

O Contabilista Certificado


 Maria José da Costa Santos

O Conselho de Administração



Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31-12-2014 reexpresso

| Notas | Capital realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prêmios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedente de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|---|----------------------|-------------------------|--|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| 1 | 35 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 8 487,90 | 2 178 984,54 | 23 463,60 | 445 879,95 | 10 950 709,95 | 0,00 | 16 212 768,69 | 2 994 548,73 | 71 854 943,36 |
| Alterações no período | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 273 002,53 | (41 002,47) | 515 210,82 | (41 925,81) | 0,00 | 4 659 279,14 | (7 366 662,21) | 4 659 279,14 |
| 3 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 273 002,53 | (41 002,47) | 515 210,82 | (41 925,81) | 0,00 | (5 076 798,55) | (2 994 548,73) | (7 366 662,21) |
| 4 = 2 + 3 | | | | | | | | | | (417 519,41) | (2 994 548,73) | (2 706 783,07) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | | | | | |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 = 1+2+3+5 | 35 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 8 487,90 | 2 451 987,07 | (17 538,87) | 961 090,77 | 10 948 784,14 | 0,00 | 15 795 249,28 | 3 904 534,04 | 73 052 594,33 |
| Saldo em 31-12-2014 | | | | | | | | | | | | |

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31-12-2015

| Notas | Capital realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prêmios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedente de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|---|----------------------|-------------------------|--|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| 1 | 35 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 8 487,90 | 2 451 987,07 | (17 538,87) | 961 090,77 | 10 948 784,14 | 0,00 | 15 795 249,28 | 3 904 534,04 | 73 052 594,33 |
| Alterações no período | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 428 199,58 | (17 933,87) | 2 243 205,47 | (138 749,22) | 0,00 | (2 202 651,91) | (3 904 534,04) | (3 904 534,04) |
| 3 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 428 199,58 | (17 933,87) | 2 243 205,47 | (138 749,22) | 0,00 | (2 202 651,91) | (3 904 534,04) | (3 904 534,04) |
| 4 = 2 + 3 | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | | | | | |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (2 634 497,27) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (2 634 497,27) | (2 634 497,27) |
| 6 = 1+2+3+5 | 35 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 8 487,90 | 2 880 186,65 | (35 472,74) | 569 799,97 | 10 810 034,92 | 0,00 | 13 592 597,37 | 5 355 278,01 | 72 180 912,98 |
| Saldo em 31-12-2015 | | | | | | | | | | | | |

O Contabilista Certificado

Faia Fátima da Costa Barros

O Conselho de Administração

Antonio Henrique S. P.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros - €)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM, é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de Janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), tem a sua sede na Praça Conde Agrolongo, nº 115 em Braga e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta. Tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-lei 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de agosto;
- Portaria nº 986/2009 de 7 de setembro (Modelo de Demonstrações Financeiras);
- Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas).

Handwritten signature and initials in blue ink.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Em dezembro de 2015 a AGERE, EM procedeu à emissão e contabilização de uma nota de crédito à Braval – Valorização Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., pela prestação de serviços de Saneamento proveniente da Etal da Braval, referente aos períodos de 2009 a 2013.

Procedeu à reclassificação para ativos fixos tangíveis de equipamentos adquiridos, à Luságua Serviços Ambientais, S.A., através do contrato de prestação de serviços para o período de outubro de 2010 a novembro de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras anuais, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

3.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis, deduzidos do seu valor residual, são calculados pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização. As viaturas pesadas, moloques e as papeleiras são depreciadas às taxas máximas.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.4. Investimentos em curso

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

3.5. Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada, Braval, na qual a AGERE exerce influência significativa, sem todavia deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.



Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida de ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

3.6. Impostos

Impostos sobre o rendimento (IRC)

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º1 do art. 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art. 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do prorata.

3.7. Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no n.º1 do art. 12.º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho.

3.8. Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.



Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo sendo imediatamente mobilizáveis e sem perda de valor.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, depois de efectuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetua-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

3.9. Rêditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, pelo justo valor do montante a receber o período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas "Ativos correntes" e "Passivos correntes".

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

3.10. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em "Caixa e Equivalentes de Caixa" os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

3.11. Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.



- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas. Assim, quando se considera ultrapassado o limite desejado de exposição ao risco de taxa de juro, são contratados swaps de taxa de juro que cubram a exposição da Empresa ao risco e que atenuem a volatilidade dos seus resultados.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando portanto ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

3.12. Locações

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do imobilizado corpóreo são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas, durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.13. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto, à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

3.14. Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2015 existem cinco beneficiários (cinco beneficiários em 31 de dezembro de 2014) a receber este tipo de pensão, dos quais quatro resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

3.15. Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica "Outras Variações no Capital Próprio" e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica

"Outros Rendimentos e Ganhos", em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infra-estruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

3.16 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas julgamentos e estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras ocorrem nas seguintes áreas:

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis/ estimativas de vidas úteis**

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método das quotas constantes, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

3.17 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 18).

4 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--|---------------------|-------------------|
| Numerário | 16 362,30 | 16 888,90 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 959 227,06 | 759 394,78 |
| Outras disponibilidades: | | |
| Ouros Ativos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos a prazo | 27 516,81 | 26 862,76 |
| Disponibilidades constantes do balanço | 1 003 106,17 | 803 146,44 |

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Em dezembro de 2015 a AGERE, EM procedeu à emissão e contabilização de uma nota de crédito à Braval – Valorização Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., pela prestação de serviços de Saneamento proveniente da Etal da Braval, referente aos períodos de 2009 a 2013.

Procedeu também à reclassificação para ativos fixos tangíveis de equipamentos adquiridos, à Luságua Serviços Ambientais, S.A., através do contrato de prestação de serviços para o período de outubro de 2010 a novembro de 2015.

De forma a reflectir adequadamente os resultados, a AGERE procedeu à reexpressão das suas demonstrações financeiras de 2014 ao abrigo da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros, de modo a poderem ser comparáveis., sendo de destacar os seguintes impactos:

Handwritten signature and initials

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2014

| Rubricas | Contas Aprovadas 31-12-2014 | Reexpresso 31-12-2014 | Variação |
|--|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|
| Ativos fixos tangíveis | 114 151 692,60 | 114 650 126,55 | 498 433,95 |
| Participações financeiras | 12 558 754,24 | 12 913 744,82 | 354 990,58 |
| Ativo não corrente | 126 729 609,55 | 127 583 034,08 | 853 424,53 |
| Outras contas a receber | 8 889 186,81 | 8 423 674,10 | (465 512,71) |
| Ativo corrente | 14 133 561,53 | 13 668 048,82 | (465 512,71) |
| Total do Ativo | 140 863 171,08 | 141 251 082,90 | 387 911,82 |
| Resultados transitados | 891 994,30 | 961 090,77 | 69 096,47 |
| Ajustamento em ativos financeiros | 10 636 526,78 | 10 948 784,14 | 312 257,36 |
| Resultado Líquido do Período | 3 905 208,03 | 3 904 534,04 | (673,99) |
| Total do Capital Próprio | 72 671 914,49 | 73 052 594,33 | 380 679,84 |
| Passivo não Corrente | 44 185 387,88 | 44 185 387,88 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 1 296 789,63 | 1 304 021,60 | 7 231,97 |
| Passivo Corrente | 24 005 868,71 | 24 013 100,68 | 7 231,97 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 140 863 171,08 | 141 251 082,90 | 387 911,82 |

Demonstração dos Resultados

| Rubricas | Contas Aprovadas 31-12-2014 | Reexpresso 31-12-2014 | Variação |
|---|-----------------------------------|--------------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 28 064 488,58 | 27 994 238,35 | (70 250,23) |
| Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos | 65 709,95 | 108 443,17 | 42 733,22 |
| Fornecimentos e serviços externos | (10 072 339,18) | (10 037 539,18) | 34 800,00 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 12 627 757,54 | 12 635 040,53 | 7 282,99 |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortizações | (5 804 898,34) | (5 805 623,34) | (725,00) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 6 822 859,20 | 6 829 417,19 | 6 557,99 |
| Resultados antes de impostos | 5 302 993,69 | 5 309 551,68 | 6 557,99 |
| Imposto sobre o Rendimento | (1 397 785,66) | (1 405 017,64) | (7 231,98) |
| Resultado Líquido do Período | 3 905 208,03 | 3 904 534,04 | (673,99) |

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, procedeu-se à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício.

Handwritten signature and initials

6 PARTES RELACIONADAS

• Empresas-mãe

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

| FIRMA | Sede Social | Percentagem de capital detido | Qtd | Valor de balanço |
|--------------------|-------------|-------------------------------|----------------|----------------------|
| Município de Braga | Braga | 51% | 198 900 | 19 890 000,00 |
| Geswater | Braga | 49% | 191 100 | 19 110 000,00 |
| TOTAL | | 100% | 390 000 | 39 000 000,00 |

• Empresa associada

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

| FIRMA | Sede Social | Percentagem de capital detido | Qtd | Valor de balanço 31-12-2015 | Valor de balanço Reexpresso 31-12-2014 |
|--|-------------|-------------------------------|---------|-----------------------------|--|
| Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A | Braga | 79% | 276 371 | 13 018 154,45 | 12 913 744,82 |

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a Agere encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

• Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do ano findo, em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os saldos e as Transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

| FIRMA | Saldos | | | | Transações | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Contas a Receber | | Contas a Pagar | | Serviços Obtidos | | Vendas e Serviços Prestados | |
| | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
| Município de Braga | 8 108 522,88 | 6 773 796,26 | 3 183 298,80 | 2 455 155,59 | 36 540,39 | 36 254,63 | 683 673,76 | 702 181,75 |
| Geswater | 0,00 | 0,00 | 1 611 769,86 | 1 190 564,02 | 0,00 | 0,00 | 741,09 | 689,69 |
| ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA | 60 414,37 | 45 597,98 | 95 312,58 | 376 688,02 | 2 221 246,59 | 1 343 736,43 | 13 442,06 | 4 878,03 |
| Bragaparkes | 6 647,93 | 6 648,04 | 0,00 | 0,00 | 150,76 | 125,80 | 8 123,14 | 7 943,76 |
| DST - Domingos da Silva Teixeira, SA | 4 951,01 | 4 989,58 | 15 644,03 | 512 283,22 | 597 153,98 | 2 991 100,38 | 21 337,63 | 14 202,72 |
| TOTAL | 8 180 536,19 | 6 831 031,86 | 4 906 025,27 | 4 534 690,85 | 2 855 091,72 | 4 371 217,24 | 727 317,68 | 729 895,95 |

Handwritten signature and initials

| FIRMA | Saldo | | | | Transações | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Contas a Receber | | Contas a Pagar | | Serviços Obtidos | | Vendas e Serviços Prestados | |
| | 31-12-2015 | 31-12-2014 | 31-12-2015 | 31-12-2014 | 31-12-2015 | 31-12-2014 | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
| | Reexpreso | | Reexpreso | | Reexpreso | | Reexpreso | |
| Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A | 157 816,55 | 641 683,10 | 131 027,72 | 434 136,29 | 1 502 509,14 | 1 620 156,21 | 390 999,99 | 147 775,85 |
| TOTAL | 157 816,55 | 641 683,10 | 131 027,72 | 434 136,29 | 1 502 509,14 | 1 620 156,21 | 390 999,99 | 147 775,85 |

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| RUBRICAS | 01-01-2015 | Aumentos | Alienações | Abates | Transferências | 31-12-2015 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|----------------|-------------------|
| Ativos intangíveis: | | | | | | |
| Programas de computadores | 490 081,72 | 5 560,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 495 641,87 |
| Propriedade industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 490 081,72 | 5 560,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 495 641,87 |
| Amortizações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de computadores | 471 603,91 | 6 882,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 478 486,60 |
| Propriedade industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 471 603,91 | 6 882,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 478 486,60 |
| Valor Líquido | 18 477,81 | (1 322,54) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17 155,27 |

| RUBRICAS | 01-01-2014 | Aumentos | Alienações | Abates | Transferências | 31-12-2014 Reexpressas |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------------|---------------------------|
| Ativos intangíveis: | | | | | | |
| Programas de computadores | 483 964,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6 117,70 | 490 081,72 |
| Propriedade industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 483 964,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6 117,70 | 490 081,72 |
| Amortizações Acumuladas | | | | | | |
| Programas de computadores | 461 580,01 | 10 023,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 471 603,91 |
| Propriedade industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 461 580,01 | 10 023,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 471 603,91 |
| Valor Líquido | 22 384,01 | (10 023,90) | 0,00 | 0,00 | 6 117,70 | 18 477,81 |

A vida útil destes ativos fixos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Handwritten signature and initials

Existem ativos intangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e depreciação é 451.661,39€

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| RUBRICAS | 01-01-2015 Reexpresso | Aumentos / Diminuições | Alienações | Abates | Transferências | 31-12-2015 |
|---|--------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|----------------|-----------------------|
| Ativos fixos tangíveis: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4 805 216,29 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 805 216,29 |
| Edifícios e outras construções | 4 203 437,05 | 0,00 | 0,00 | 3 557,74 | 0,00 | 4 199 879,31 |
| Equipamento básico | 146 503 712,07 | 4 002 081,45 | 291 920,27 | 48 796,48 | 4 827 584,08 | 154 992 660,85 |
| Equipamento transporte | 5 272 754,26 | 0,00 | 0,00 | 718,47 | 0,00 | 5 272 035,79 |
| Equipamento Administrativo | 2 105 976,78 | 53 237,49 | 0,00 | 1 208,20 | 0,00 | 2 158 006,07 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 334 700,34 | 8 790,67 | 0,00 | 598,00 | 0,00 | 342 893,01 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 5 179 974,94 | 517 025,29 | 0,00 | 0,00 | (4 827 584,08) | 869 416,15 |
| Adiantamento por conta de investimentos | 29 105,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29 105,40 |
| | 168 434 877,13 | 4 581 134,90 | 291 920,27 | 54 878,89 | 0,00 | 172 669 212,87 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 1 098 851,53 | 79 584,46 | 0,00 | 560,34 | 0,00 | 1 177 875,65 |
| Equipamento básico | 47 756 310,70 | 5 179 821,39 | 243 664,37 | 16 063,54 | 0,00 | 52 676 404,18 |
| Equipamento transporte | 3 082 428,82 | 673 762,83 | 0,00 | 219,45 | 0,00 | 3 755 972,20 |
| Equipamento Administrativo | 1 615 119,01 | 115 884,59 | 0,00 | 283,17 | 0,00 | 1 730 720,43 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 232 040,52 | 23 623,50 | 0,00 | 598,00 | 0,00 | 255 066,02 |
| | 53 784 750,58 | 6 072 676,77 | 243 664,37 | 17 724,50 | 0,00 | 59 596 038,48 |
| Valor Líquido | 114 650 126,55 | (1 491 541,87) | 48 255,90 | 37 154,39 | 0,00 | 113 073 174,39 |

| RUBRICAS | 01-01-2014 Reexpresso | Aumentos / Diminuições | Alienações | Abates | Transferências / Outros | 31-12-2014 Reexpresso |
|---|--------------------------|---------------------------|-------------------|---------------|----------------------------|--------------------------|
| Ativos fixos tangíveis: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4 803 716,29 | 1 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 805 216,29 |
| Edifícios e outras construções | 4 203 437,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4 203 437,05 |
| Equipamento básico | 141 542 791,20 | 1 930 031,14 | 6 601,49 | 0,00 | 3 037 491,22 | 146 503 712,07 |
| Equipamento transporte | 4 751 575,30 | 705 647,86 | 184 249,89 | 219,01 | 0,00 | 5 272 754,26 |
| Equipamento Administrativo | 1 962 606,20 | 44 225,77 | 0,00 | 0,00 | 99 144,81 | 2 105 976,78 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 329 642,12 | 5 058,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 334 700,34 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 3 877 233,43 | 4 446 673,13 | 0,00 | 0,00 | (3 143 931,62) | 5 179 974,94 |
| Adiantamento por conta de investimentos | 109 329,51 | (80 224,11) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29 105,40 |
| | 161 580 331,10 | 7 052 912,01 | 190 851,38 | 219,01 | (7 295,59) | 168 434 877,13 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 1 018 900,82 | 79 950,71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 098 851,53 |
| Equipamento básico | 42 897 193,20 | 4 857 568,72 | 2 163,26 | 0,00 | (3 712,04) | 47 756 310,70 |
| Equipamento transporte | 2 556 035,68 | 706 426,12 | 179 889,29 | 143,74 | (0,05) | 3 082 428,82 |
| Equipamento Administrativo | 1 485 264,51 | 126 563,02 | 0,00 | 0,00 | (3 291,48) | 1 615 119,01 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 214 085,20 | 25 090,87 | 0,00 | 0,00 | 7 135,55 | 232 040,52 |
| | 48 171 479,41 | 5 795 599,44 | 182 052,55 | 143,74 | 131,98 | 53 784 750,58 |
| Valor Líquido | 113 408 851,69 | 1 257 312,57 | 8 798,83 | 75,27 | (7 427,57) | 114 650 126,55 |

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de "Equipamento básico" tem um incremento devido essencialmente, à conclusão das obras:

- Abastecimento de Água – Reforço de Elevação e Ampliação – Sete Fontes/Gualtar e Fraião/Santa Marta;

- Abastecimento de Água – Reforço de Elevação e Ampliação – Montariol / Sete Fontes;
- Reforço de Elevação e Ampliação do Armazenamento às Zonas Altas e Muito Altas do Abastecimento de Água à Cidade de Braga – Conduto Elevatória, Reforço de Elevação Picoto Baixo/Picoto Cima e Reforço de Armazenagem Picoto Cima.

O incremento deve-se também à aquisição de diversos equipamentos para melhorias, tratamento e elevação de Águas Residuais das diversas ETAR's e Estações Elevatórias Associadas, a equipamentos para as infra-estruturas do Abastecimento de Água em alta do Município de Braga, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem e às obras por administração direta referentes à substituição de condutas e ramais de água e remodelação e construção de colectores de saneamento.

O valor registado como incremento na rubrica de "Equipamento administrativo" refere-se essencialmente Equipamento informático - SW e HW.

As depreciações do exercício, no montante de 6.079.559,46€ (5.804.898,34€ € em Dezembro de 2014), foram registadas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados por naturezas.

Ativos fixos tangíveis, valores líquidos por rubricas:

| RUBRICAS | 01-01-2015 Reexpresso | 31-12-2015 |
|--------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 4 805 216,29 | 4 805 216,29 |
| Edifícios e outras construções | 3 104 585,52 | 3 022 003,66 |
| Equipamento básico | 98 747 401,37 | 102 316 256,67 |
| Equipamento transporte | 2 190 325,44 | 1 516 063,59 |
| Equipamento Administrativo | 490 857,77 | 427 285,64 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 102 659,82 | 87 826,99 |
| Total | 109 441 046,21 | 112 174 652,84 |

Existem ativos fixos tangíveis, no património da AGERE, que estão totalmente depreciados mas que ainda se encontram em funcionamento os quais passamos a discriminar:

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS | Valor |
|---|--------------|
| Equipamento básico | 2 055 468,14 |
| Equipamento de transporte | 1 570 878,21 |
| Equipamento administrativo | 1 339 833,87 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 113 518,57 |

H. Bauer
7

Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de ativos fixos durante a sua construção:

| RUBRICAS | 31-12-2015 | Aumentos / Diminuições | 31-12-2014 Reexpresso |
|--|-------------------|---------------------------|--------------------------|
| Ativos fixos tangíveis: | | | |
| Ramais de água | 74 579,27 | 9 636,62 | 64 942,65 |
| Distribuição baixa (lig. loteame) | 159,14 | (576,25) | 735,39 |
| Novas condutas de água | 319 836,89 | (89 504,15) | 409 341,04 |
| Marcos de incêndio | 5 102,56 | (291,48) | 5 394,04 |
| Colocação ZMC (totalizadores/g.c.) | 18 747,74 | (19 305,69) | 38 053,43 |
| Outros equipamentos | 28 763,22 | 6 135,04 | 22 628,18 |
| Ramais de saneamento e cedência de pas | 7 951,20 | 6 352,69 | 1 598,51 |
| Novas condutas de saneamento | 68 843,07 | (2 924,37) | 71 767,44 |
| Obras AD - Const.Civil - Canil / Gatil | 42 958,64 | 42 958,64 | 0,00 |
| Valor Líquido | 566 941,73 | (47 518,95) | 614 460,68 |

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

| RUBRICAS | Vida útil (anos) |
|--------------------------------|------------------|
| Edifícios e outras construções | 22 - 100 |
| Equipamento básico | 14 - 60 |
| Equipamento de transporte | 4 - 16 |
| Equipamento Administrativo | 6 - 16 |
| Ferramentas e utensílios | 7 - 20 |

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2015 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

| RUBRICA | Investimentos | Valor |
|---------------------------------|---|----------------|
| Água | Ativos fixos tangíveis | 60 189 037,46 |
| | Ativos fixos tangíveis em curso | 517 929,76 |
| Saneamento | Ativos fixos tangíveis | 100 212 418,65 |
| | Ativos fixos tangíveis em curso | 293 392,92 |
| | Adiantamento por conta investimentos em curso | 29 105,40 |
| Higiene e Limpeza | Ativos fixos tangíveis | 5 908 417,29 |
| | Ativos fixos tangíveis em curso | 42 958,64 |
| Actividades Auxiliares e Comuns | Ativos fixos tangíveis | 1 354 739,11 |
| | Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00 |
| Administrativa | Ativos fixos tangíveis | 4 106 078,81 |
| | Ativos fixos tangíveis em curso | 15 134,83 |

[Handwritten signature]

Handwritten signature and initials

Os valores registados na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" dizem respeito, aos equipamentos das ETAR's e Estações Elevatórias e aos equipamentos do abastecimento de água à cidade de Braga, à obra do Canil / Gatil e ao posto de transformação de energia eléctrica do edifício da Sede.

10 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2015:

| Ativos fixos tangíveis | Quantia bruta escriturada inicial | Amortizações / Depreciações acumuladas | Perdas por imparidade e reversões | Quantia líquida escriturada |
|----------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|
| Viaturas Ligeiras de Mercadorias | 550 061,91 | 190 122,35 | 0,00 | 359 939,56 |
| Viaturas Pesadas | 1 898 092,31 | 1 107 176,48 | 0,00 | 790 915,83 |
| Máquina Retroescavadora | 59 346,00 | 16 691,06 | 0,00 | 42 654,94 |
| Contadores/Emissores | 2 566 400,00 | 654 062,62 | 0,00 | 1 912 337,38 |
| Total | 5 073 900,22 | 1 968 052,51 | 0,00 | 3 105 847,71 |

A 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

| RUBRICAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|---|---------------------|--------------------------|
| Viaturas Ligeiras de Mercadorias | 264 600,55 | 404 944,52 |
| Contrato n.º 540-0746336 | 52 198,05 | 67 298,69 |
| Contrato n.º 2059413 | 6 018,32 | 60 490,10 |
| Contrato n.º 038,44.000080-0 | 8 238,61 | 12 629,77 |
| Contrato n.º 201040 | 9 824,84 | 14 173,37 |
| Contrato n.º 202403 | 55 518,52 | 76 218,18 |
| Contrato n.º 203303 | 72 856,54 | 96 846,77 |
| Contrato n.º 540-0746337 | 29 316,28 | 37 797,33 |
| Contrato n.º 540-0746338 | 30 629,39 | 39 490,31 |
| Máquina Retroescavadora | 42 278,85 | 56 168,23 |
| Contrato n.º 203238 | 42 278,85 | 56 168,23 |
| Viaturas Pesadas | 863 641,19 | 1 202 303,56 |
| Contrato n.º 2057976 | 19 080,26 | 59 109,77 |
| Contrato n.º 58100 | 0,00 | 6 922,35 |
| Contrato n.º 30037144 | 2 899,43 | 7 366,87 |
| Contrato n.º 30037142 | 2 815,57 | 7 276,38 |
| Contrato n.º 30037141 | 3 688,41 | 9 413,43 |
| Contrato n.º 200060 | 482 458,55 | 657 481,74 |
| Contrato n.º 540-0746299 | 110 653,33 | 142 664,81 |
| Contrato n.º 540-0746334 | 83 946,27 | 108 231,47 |
| Contrato n.º 540-0746335 | 158 099,37 | 203 836,74 |
| Contadores/Emissores | 704 741,31 | 926 573,33 |
| Contrato n.º CP DCI | 0,00 | 7 536,39 |
| Contrato n.º 203469 | 335 169,54 | 442 500,22 |
| Contrato n.º 639/03/2014 | 369 571,77 | 476 536,72 |
| Total | 1 875 261,90 | 2 589 989,64 |

Handwritten signature and initials

H. Bauer
M

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

| RUBRICAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| | | Reexpresso |
| Pagamentos mínimos até 1 ano | 623 384,95 | 659 518,98 |
| Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos | 1 251 876,95 | 1 930 470,66 |
| Total de futuros pagamentos mínimos | 1 875 261,90 | 2 589 989,64 |
| Pagamento de juros futuros | 84 716,77 | 227 909,92 |
| Valor Presente das Responsabilidades | 1 959 978,67 | 2 817 899,56 |

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram reconhecidos gastos com juros no montante de 72.467.48€, e 97.257.63€, respetivamente.

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os empréstimos bancários tinham o seguinte detalhe:

| RUBRICAS | 31-12-2015 | | 31-12-2014 | |
|-----------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Empréstimos bancários | 5 423 894,04 | 43 928 720,30 | 5 624 106,89 | 42 254 917,22 |

A 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--|---------------------|-------------------|
| Numerário | 16 362,30 | 16 888,90 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 959 227,06 | 759 394,78 |
| Outras disponibilidades: | | |
| Ouros Ativos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos a prazo | 27 516,81 | 26 862,76 |
| Disponibilidades constantes do balanço | 1 003 106,17 | 803 146,44 |

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 decompõem-se da seguinte forma:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--|---------------------|---------------------|
| | | Reexpresso |
| Clientes conta corrente | 2 856 812,50 | 3 404 303,13 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 3 021 908,37 | 2 415 620,85 |
| | 5 878 720,87 | 5 819 923,98 |
| Ajustamentos e perdas de imparidade | | |
| Clientes de cobrança duvidosa | (2 828 717,52) | (2 099 433,04) |
| Saldo de Clientes | 3 050 003,35 | 3 720 490,94 |

H. Bauer
M

ff. Sauer
Φ

No ano de 2015 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efectuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência e em função dos prazos de mora definidos no artigo 28.º-B, n.º 2, do CIRC.

Em 31 de Dezembro de 2015 estão em vigor 3 contratos de Swap sobre taxa de juros, cujo valor total contratado é de 20.000.000€ e não possuem colaterais.

Os gastos e rendimentos associados estão a ser contabilizados pelo seu valor líquido, em contas de gastos e perdas de financiamento e outros rendimentos similares, sendo que o seu resultado líquido, durante o ano em curso, se cifrou numa quebra de 362.509,62€.

A rubrica "Outras contas a receber e a pagar" apresenta um saldo devedor de 3 462 566,37€ sendo composta por:

| Outras Contas a receber e a pagar | 31-12-2015 |
|--|---------------------|
| Outras Contas a pagar | 5 803 720,25 |
| Fornecedores de investimentos | 201 035,29 |
| Fornecedores de investimentos com garantia | 141 992,76 |
| Utentes de água - depósitos de garantia | 138 605,65 |
| Remunerações a liquidar e respetivos encargos | 1 090 845,90 |
| Remunerações a pagar aos independentes | 2 527,94 |
| Juros a liquidar | 67 687,44 |
| Energia elétrica a liquidar | 170 571,17 |
| Encargos com a saúde a liquidar | 32 464,75 |
| Outros credores por acréscimos de gastos | 250 544,18 |
| Credores diversos | 3 707 445,17 |
| Outras Contas a receber | 9 266 286,62 |
| Devedores diversos | 842 407,32 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos - outros | 7 739 219,56 |
| Outros devedores por acréscimos de rendimentos | 684 659,74 |

No balanço a rubrica "Diferimentos" apresenta um saldo de 2.459.691,08€, sendo o valor mais relevante o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.160.935,28€. Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos e ganhos", na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de participação.

Ativos e passivos correntes

[Handwritten signature]

Handwritten signature/initials

Ativos e passivos correntes

| DESCRIÇÃO | Ativos financeiros mensurados ao custo | 31-12-2015 | Total | Ativos financeiros mensurados ao custo | 31-12-2014 Reexpresso | Total |
|--------------------------|--|--|----------------------|--|--|----------------------|
| | | Perdas por imparidade acumuladas | | | Perdas por imparidade acumuladas | |
| Ativos | | | | | | |
| Clientes | 5 878 720,87 | (2 828 717,52) | 3 050 003,35 | 5 819 923,98 | (2 099 433,04) | 3 720 490,94 |
| Outras contas a receber | 9 266 286,62 | 0,00 | 9 266 286,62 | 8 423 674,10 | 0,00 | 8 423 674,10 |
| Total do activo | 15 145 007,49 | (2 828 717,52) | 12 316 289,97 | 14 243 598,08 | (2 099 433,04) | 12 144 165,04 |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores c/c | 1 307 748,14 | 0,00 | 1 307 748,14 | 2 227 958,27 | 0,00 | 2 227 958,27 |
| Adiantamento de clientes | 1 247,82 | 0,00 | 1 247,82 | 1 247,82 | 0,00 | 1 247,82 |
| Outras contas a pagar | 5 803 720,25 | 0,00 | 5 803 720,25 | 7 246 994,94 | 0,00 | 7 246 994,94 |
| Total do passivo | 7 112 716,21 | 0,00 | 7 112 716,21 | 9 476 201,03 | 0,00 | 9 476 201,03 |
| Total líquido | 8 032 291,28 | (2 828 717,52) | 5 203 573,76 | 4 767 397,05 | (2 099 433,04) | 2 667 964,01 |

A rubrica "Outras contas a receber" é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 7.546.234,59€ referente ao contrato programa (2013 a 2015), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho", bem como pelo montante de 98.090,29€ referente à retenção do IRC sobre dividendos. Existe ainda o montante de 181.051,80€ referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POVT relativo a Saneamento vertente em baixa.

Existe um processo em Tribunal contra o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112,79€.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 tem o seguinte detalhe:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos | (3 449 923,85) | (4 035 438,91) |
| Total | (3 449 923,85) | (4 035 438,91) |

Handwritten signature/initials

12 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos Obtidos | 735 246,90 | 782 452,75 |
| Locações Financeiras | 72 467,48 | 97 257,63 |
| Total | 807 714,38 | 879 710,38 |

13 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2015 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

| FIRMA | Sede Social | Percentagem de capital detido | Qtd | Capital próprio | Resultados do exercício |
|--|-------------|-------------------------------|---------|-----------------|-------------------------|
| Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A | Braga | 79% | 276 371 | 16 478 676,53 | 440 907,00 |

14 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais. A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--|------------|------------|
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | |
| Existências iniciais | 224 929,87 | 224 984,45 |
| Compras | 141 789,67 | 183 454,02 |
| Regularização de existências | 436,67 | (214,72) |
| Existências finais | 200 604,90 | 224 929,87 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 166 551,31 | 183 723,32 |

H. Zauos


15 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são os resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

| RUBRICAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|--|----------------------|--------------------------|
| Vendas de bens | 7 313 730,91 | 6 892 239,53 |
| Prestações de serviços | 22 605 468,29 | 21 101 998,82 |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 35 618,68 | 44 278,55 |
| Réditos Totais | 29 954 817,88 | 28 038 516,90 |

A AGERE procedeu ao reconhecimento do rédito referente à Tarifa de Ligação de Saneamento, faturada em fevereiro de 2016, relativo à abertura do novo "Shopping Nova Arcada", de modo a adequar os proveitos com os custos inerentes à obtenção dos mesmos.

16 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

16.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta "Credores Diversos" depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que correspondem a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, os quais a AGERE pretende devolver.

16.2. Responsabilidades da empresa por garantias prestadas

Banco Santander Totta, SA - Garantia para recuperação ambiental relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico:

Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 21.970,00€



17 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como "Outras variações no capital próprio – Subsídios", sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos e ganhos", na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de participação.

| Rubricas | 01-01-2015 | Aumento / diminuição Investimentos | Imputação Sub. para Investimentos | 31-12-2015 |
|--|-----------------------|--|--------------------------------------|-----------------------|
| Subsídios depreciables | | | | |
| POA - Programa Operacional Ambiente | 81 997,03 | 0,00 | (6 323,04) | 75 673,99 |
| PRONORTE - Programa Operacional Norte | 147 074,40 | 0,00 | (11 341,32) | 135 733,08 |
| Ministério Ambiente Orden.Território | 423 978,63 | 0,00 | (4 987,92) | 418 990,71 |
| PO Norte - Eixo 1 | 3 139 882,16 | 0,00 | (104 184,12) | 3 035 698,04 |
| Fundo de Coesão | 10 691 114,21 | 0,00 | (556 876,32) | 10 134 237,89 |
| FEDER-Fundo Europeu Des.Regional | 1 444 804,16 | 0,00 | (57 622,32) | 1 387 181,84 |
| Bragadigital - POS_Conhecimento | 393 545,46 | 0,00 | (113 382,28) | 280 163,18 |
| POVT - Programa Operacional Valorização Território | 2 893 979,69 | (1 995 398,46) | 61 948,81 | 960 530,04 |
| Administração Central | 19 216 375,74 | (1 995 398,46) | (792 768,51) | 16 428 208,77 |
| SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes) | 19 312,45 | 0,00 | 0,00 | 19 312,45 |
| Subsídios não depreciables | 19 312,45 | 0,00 | 0,00 | 19 312,45 |
| Ajustamentos em subsídios | (4 035 438,91) | (38 020,88) | 623 535,94 | (3 449 923,85) |
| Município de Braga | 595 000,00 | 0,00 | 0,00 | 595 000,00 |
| Doações | 595 000,00 | 0,00 | 0,00 | 595 000,00 |
| Total | 15 795 249,28 | (2 033 419,34) | (169 232,57) | 13 592 597,37 |

O contrato programa com o Município de Braga, nomeadamente para a cobertura de prejuízos, no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infra-estruturas municipais, no ano de 2015, cifra-se em 2.180.194,86€, foi contabilizado pela AGERE, não tendo ainda sido recebido, tal como em 2013 e 2014, porque o visto encontra-se em fase de aprovação pelo Tribunal de Contas.

A Agere procedeu ao desreconhecimento dos subsídios ao investimento no âmbito do POVT relativos à Etar de Ruães e às Etar's de Palmeira e Frossos, no montante de € 2.176.450,26, tendo procedido à devolução de € 935.807,39, que já havia recebido, na sequência da comunicação da alteração à decisão favorável de financiamento.

18 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

18.1 A Administração da AGERE, EM entendeu efectuar o cancelamento antecipado do Swap no Banco Barclays, obtendo desta forma um desconto de 10% sobre o valor de mercado da operação.

18.2 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 04 de Março de 2016.

H. J. Sousa
[assinatura]

19 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000€.

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 a 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do art. 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos a Agere recebeu em julho de 2015, o montante de 73.523,69€, referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2011 a 2015 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

20 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2011, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

[assinatura]

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

21 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 "Benefícios dos Empregados" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2010 somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, pensões, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

| Gastos com o pessoal | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpressa |
|---|---------------------|--------------------------|
| Remuneração dos órgãos sociais | 90 002,06 | 89 694,16 |
| Remunerações do pessoal | 6 917 139,45 | 7 179 631,33 |
| Encargos sobre remunerações | 1 493 432,21 | 1 532 625,44 |
| Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais | 80 651,71 | 84 349,02 |
| Gastos de acção social | 57 593,34 | 45 296,61 |
| Outros gastos com o pessoal | 179 386,04 | 236 987,88 |
| Total dos gastos com o pessoal | 8 818 204,81 | 9 168 584,44 |

Os gastos com o pessoal representam 32,8% dos custos da empresa, globalmente os gastos com o pessoal diminuíram 3,8% relativamente ao período homólogo, devido essencialmente à redução do número de funcionários efectivos (por aposentação)

A diminuição da rubrica "Outros gastos com o pessoal" deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado entre a redução das consultas e exames médicos externos, a diminuição do vestuário e artigos pessoais e o aumento

Handwritten signature and initials in blue ink.

de outros gastos como bolsas de estágios, certificados de aptidão profissional e o aumento da formação profissional.

Foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsidio de Férias, a pagar em 2015. No final do ano o saldo da conta "272202-Remunerações a liquidar", é composto por 12/12 dos encargos anuais. A estimativa de Férias e Subsidio de Férias de 2015 cujo custo foi registado em 2014 e foi pago em 2015.

Dos dois processos em Tribunal contra a AGERE, EM, pela devolução dos cortes salariais de 2011 a 2015 e devolução do subsidio de férias e de natal aos trabalhadores, que poderá ascender a 724.020.46€, o Tribunal de Trabalho de Braga determinou que os trabalhadores com contrato individual de trabalho têm direito à restituição das reduções salariais e devolução do subsidio de férias e de natal de 2011 e 2012, na proporção da participação dos accionistas privados no seu capital social.

Atendendo à decisão do Tribunal de Trabalho de Braga, a AGERE, EM procedeu ao cumprimento da mesma através de um pagamento extraordinário efectuado em agosto, referente aos cortes salariais e subsidio de férias e de natal que ascendeu ao montante de 98.919.46€.

Quanto aos cortes salariais do ano 2011 e aos juros de mora, de 2011 e 2012, vencidos e vincendos calculados à taxa legal supletivos até integral pagamento, a AGERE, EM procedeu ao seu pagamento em Setembro de 2015 cujos montantes ascenderam, respectivamente, a 19.561,07€ e 14.810,39€. Os encargos da empresa sobre estes pagamentos extraordinários ascenderam a 26.940,29€.

22 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 511, sendo o número de trabalhadores em 31 de Dezembro de 530 dos quais 50% pertencem ao Município de Braga.

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2015, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 36.900,00€, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

| RUBRICAS | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Auditoria e revisão legal de contas | 22 140,00 | 22 140,00 |
| Acompanhamento fiscal | 14 760,00 | 7 995,00 |
| Total | 36 900,00 | 30 135,00 |

Os serviços de consultoria contabilística e fiscal são prestados por técnicos diferentes, dos que estão envolvidos no processo de auditoria, de forma a assegurar a independência do Auditor Externo.

24 OUTRAS INFORMAÇÕES

O detalhe das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o seguinte:

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|---|---------------------|--------------------------|
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 0,00 | 282 092,10 |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas | | |
| Imposto estimado | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento por conta e adicional por conta | 1 219 992,00 | 1 063 149,00 |
| Retenções na fonte | 220,18 | 2 383,38 |
| Outras tributações | 1 808,66 | 1 808,66 |
| Total do Ativo | 1 222 020,84 | 1 349 433,14 |

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|---|---------------------|--------------------------|
| Imposto sobre o Rendimento | 52 795,05 | 56 886,74 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 18 448,34 | 0,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | 176 852,89 | 178 680,62 |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas | | |
| Imposto estimado | 1 673 287,81 | 1 390 553,69 |
| Pagamento por conta e adicional por conta | 0,00 | 0,00 |
| Retenções na fonte | 0,00 | 0,00 |
| Retenções na fonte sobre dividendos | 0,00 | 319 480,51 |
| Outras tributações | 384 697,91 | 410 089,04 |
| Total do Passivo | 2 306 082,00 | 2 355 690,60 |

As rubricas a 31 de dezembro de 2015 e 2014 de Outros Rendimentos e Ganhos e Outros Gastos e Perdas são as seguintes:

| Outros Rendimentos e Ganhos | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|---|---------------------|--------------------------|
| Rendimentos suplementares | 126 583,58 | 110 674,42 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 81 076,39 | 68 534,83 |
| Ganhos em inventários | 4 931,75 | 7 368,28 |
| Redimento gastos subs., assoc. e empreendimentos | 348 316,53 | 108 443,17 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 2 660,44 | 10 419,23 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 369 615,51 | 1 418 947,92 |
| Juros obtidos | 880,70 | 6 530,81 |
| Outros rendimentos similares | 34 737,98 | 37 747,74 |
| Total | 1 968 802,88 | 1 768 666,40 |

| Outros Gastos e Perdas | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|--|---------------------|--------------------------|
| Impostos | 460 278,31 | 539 650,38 |
| Perdas em investimentos | 5 864,70 | 7 637,24 |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | 45 366,50 | 75,27 |
| Outros | 337 318,61 | 108 819,59 |
| Juros suportados | 1 170 855,33 | 1 564 144,06 |
| Total | 2 019 683,45 | 2 220 326,54 |

Principais Fornecimentos e Serviços Externos

| Rubricas | 31-12-2015 | 31-12-2014 Reexpresso |
|---------------------------------|---------------------|--------------------------|
| Trabalhos especializados | 3 754 476,69 | 3 793 630,32 |
| Conservação e reparação | 2 051 738,40 | 2 137 724,73 |
| Electricidade | 1 857 448,05 | 1 916 908,25 |
| Gasóleo | 534 597,16 | 556 608,48 |
| Água | 180 042,02 | 156 112,67 |
| Publicidade e propaganda | 97 760,56 | 58 431,84 |
| Rendas e alugueres | 83 990,03 | 72 681,19 |
| Comunicação | 528 802,04 | 503 265,43 |
| Obras por administração directa | 343 913,07 | 408 160,36 |
| Total | 9 432 768,02 | 9 603 523,27 |

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 2,4%, no exercício de 2015, face ao período homólogo que se deve ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de trabalhos especializados diminuíram 1%, correspondendo a uma redução de cerca de 39 mil euros, essencialmente, devido à diminuição dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção de infra-estruturas de águas e águas residuais, à diminuição dos montantes pagos pelos resíduos colocados em aterro e à redução dos custos com despesas de cobrança;

Verificou-se um aumento de 67,3% na Publicidade e propaganda, cerca de € 39 mil, devido essencialmente à "Campanha Beba Água da Torneira";

Os custos com a conservação e reparação diminuíram 4%, correspondendo a cerca de 85,9 mil euros, devido essencialmente à diminuição dos custos com o contrato de operação e manutenção de infra-estruturas de águas residuais;

Os custos com electricidade diminuíram 3,1%, cerca de 59 mil euros, devido à renegociação dos contratos com os fornecedores de energia elétrica e, por outro lado, à diminuição da quantidade de energia consumida, sobretudo na Eta;

Relativamente à rubrica das obras por administração direta verifica-se uma diminuição de 15,7%, devido à diminuição de obras de Instalação e substituição de condutas de água e de saneamento e à diminuição de colocação de ZMC, em sentido contrário temos o aumento das obras de ramais de água e saneamento e o aumento da obra do Canil / Gatil.

O Contabilista Certificado

Flávia José da Costa Santos

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



**Parecer
do Fiscal Único
e
Certificação Legal das Contas**

